ANO 30.º SEXTA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO DE 1950 N.º 10.046

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Chegaram hoje a Gibraltar

os navios portugueses que vão participar nas manobras conjuntas

GIBRALTAR, 17.—Cerca das 14 horas, entraram na base naval os navios da Armada portuguesa que vêm tomar parte num periodo de manobras em conjunto com a «Home Fleet».

Quando se encontrava ao largo do rochedo, a fragata «Diogo Gomes», navio-chefe da flotilha portuguesa, içou uma bandeira britanica no tope do mastro e salvou á terra com 21 tiros, mantendo-se a guarnição deste navio e as dos contra-torpedeiros que o acompanham em postos de continência.

Ao entrar na doca militar, a «Diogo Gomes» salvou ao distintivo do almirante sir Philip Vian, comandante-chefe da «Home Fleet», saudação que foi correspondida pelo couraçado «Vanguard». Trocaram-se também saudações com as frotas estrangeiras aqui reunidas. A Marinha francesa está representada pelo «Gustave Zedée» e pelas fragatas «Tonquinoise» e «Surprise», sob o comando superior do capitão-de-mar-e-guerra comandante do Grupo de Acção Anti-Submarina.

Os navios portugueses atracaram aos molhes da base naval e, logo que se estabeleceu ligação com a terra, entraram a bordo da «Diogo Gomes» oficiais delegados dos almirantes comandantes da base naval e da «Home Fleet» e do comandante superior francês, para apresentarem cumprimentos ao capitão de fragata Newton da Fonseca, comandante da flotilha portuguesa.

Pouco depois, o comandante Newton da Fonseca, acompanhado pelos comandantes dos contra-torpedeiros, seguiu para bordo do couraçado «Vanguard», onde foi recebido pelo almirante sir Philip Vian, que lhe manifestou a satisfação com que via navios da Armada portuguesa a cooperarem com a Marinha britanica. O almirante retribuirá amanhã a visita do comandante superior português, a bordo da «Diogo Gomes», fazendo-se representar pelo seu chefe de estado-maior, se não lhe for possivel comparecer pessoalmente.

Lord Ashburn recebe os comandantes portugueses

Os comandantes portugueses seguiram depois para terra e foram recebidos por lord Ashburn, que é o vice-almirante comandante-chefe da base naval de Gibraltar, com quem mantiveram igualmente uma cordial conversação.

Ainda hoje, o comandante Newton da Fonseca visitará o general-comandante militar da praça-forte e o comandante superior da flotilha da Armada francesa. São esperados amanhã os navios da Armada holandesa: o porta-aviões «Karel Doorman», um contra-torpedeiro e dois submarinos.

A meio da tarde, apareceram nas ruas da cidade os primeiros grupos de marinheiros portugueses, em confraternização com os seus camaradas britanicos.

Esta noite, realiza-se uma reunião de comandantes portugueses e ingleses para se assentar em vários pormenores dos exercicios conjuntos a realizar nos próximos dias.

A baía e os molhes da base naval apresentam um curioso aspecto com algumas dezenas de navios de guerra de várias nações, uns ao largo e outros atracados.—(E.).

Modas 1950...

A coronela Katherine A. Towle (á esquerda), directora da corporação americana das Women Marines, *envergando o uniforme de «soirée» agora adoptado. O rigorismo da indumentária militar é sabiamente temperado com a necessária graça feminina. A' direita, vê-se a senhora 2.º tenente Leonor Each, envergando o uniforme verde, regulamentar, de serviço durante o Inverno*

O regime legal

a que fica sujeito o comércio de frutas e produtos hortícolas

O sr. dr. Ulisses Cortês, ilustre ministro da Economia, mandou para o «Diário do Governo» um importante decreto, que muito interessará, não só aos produtores frutícolas e hortícolas das ilhas adjacentes e das colónias, mas aos comerciantes respectivos e aos consumidores do continente.

As principais disposições do referido diploma são as seguintes:

E' livre no continente português o comércio de importação de frutas e produtos hortícolas provenientes das ilhas adjacentes e das colónias portuguesas.

Os retalhistas poderão abastecer-se de fruta e produtos hortícolas adquiridos directamente nos locais de produção.

A circulação de frutas no continente poderá fazer-se livremente sem dependência de guias ou do pagamento de quaisquer taxas, exceptuadas as fixadas no presente decreto.

As transacções de fruta far-se-ão obrigatoriamente por unidade-volume na venda por grosso, e a conto na venda a retalho, salvo para as espécies que tradicionalmente se transaccionam na unidade quilograma. A transgressão desta disposição será punida com a multa de 500$00 a 5.000$00, elevada ao dobro no caso de reincidência.

E' livre o comércio interno, por grosso e a retalho, de sementes e propágulos de frutos e produtos hortícolas.

O comércio de importação e exportação de sementes de frutos, de produtos hortícolas e de flores, bem como o de propágulos dos mesmos produtos poderá exercer-se livremente, mas sem

(Continua na 9.ª pág.)

O artigo do dr. Dias Ferreira «Os que servem» provoca uma onda de aplausos

A propósito do artigo intitulado «Os que servem», da autoria do nosso estimado colaborador sr. dr. Dias Ferreira, temos recebido volumosa correspondência, o que demonstra que a doutrina desse artigo corresponde aos anseios de muita gente.

Entre os aplausos que vêm, por carta ou por telegrama, de vários pontos do País, sobretudo de funcionários publicos, figura uma em que, reforçando as afirmações do sr. dr. Dias Ferreira, se lamenta apenas que não tenha ido mais longe na exemplificação, referindo-se á classe dos escriturários. E acrescenta:

«Eles são tantos... e, alguns, tão sacrificados no seu trabalho! Presentemente, há centenas deles, possuidores de habilitações que, a outros mais privilegiados, devem parecer até ofensivas; e que, para os interessados, são, por vezes, motivos de humilhação.

Também os há que desempenham trabalho igual ao de outros, que o tempo, ou o aumento dos quadros, favoreceram; e que ganham o dobro.

Como pode o escriturário de 2.ª classe, com 1.080$00, ou um de 1.ª, com 1.260$00, sustentar familia? Como pode constitui-la?

Os mais recentes gastaram tudo, por vezes, «inclusive» as pestanas, em longos anos de estudo e, depois, em concursos... Para quê?...

Acresce, ainda, a «compressão de despesas» que o Governo vem fazendo, a escurecer-lhes o futuro, remetendo, para não se sabe quando, as almejadas promoções».

Um leitor que vive numa cidade da provincia escreve, por sua vez, «Nada mais justo e sensato, oportuno e criterioso. Faço votos por que o artigo em causa seja ouvido e atendido por quem de direito.

Outro ainda, depois de agradecer a publicação do artigo, diz:

«Se bem que não seja funcionário publico, é sempre com agrado que se verifica a defesa dos interesses daqueles que servem, e, se não sou funcionário do Estado, sou-o numa das principais células da organização económica do País. Sou ferroviário!

Contudo, encontramo-nos em posição ainda mais inferiorizada que a citada no referido artigo.

Se o artigo do sr. Dias Ferreira demonstra que a situação dos que servem deve ser beneficiada, verifica-se a urgente necessidade de serem revistos e aumentados os vencimentos de tão enorme classe com a dos que *servem* os transportes ferroviários do País».

Os franceses entendem

que o rearmamento alemão é um preço excessivo para pagar a defesa da Europa

PARIS, Novembro.—A melhor definição da situação internacional foi dada pelo redactor diplomático do «Diário de Lisboa» numa das suas ultimas crónicas ao escrever: «A Europa está a ser varrida por uma onda de neutralismo». Com efeito, o «neutralismo» é o fenómeno mais impressionante que a Europa Ocidental oferece neste momento, apesar das discussões interminaveis travadas á volta do seu rearmamento e da intensa actividade politica provocada pelos projectos de «integração» atlantica.

Seria exagerado dizer que o Pacto do Atlantico está fora de moda ou que foi ultrapassado pelos acontecimentos, como pretendem fazer crer certos meios franceses que transformaram o neutralismo num artigo de fé para os europeus. Mas não há duvida de que aquele pacto já não desperta o entusiasmo que provocou quando da sua assinatura.

Um paradoxo evidente

O paradoxo evidente para todos os observadores imparciais da situação é que a vaga de neutralismo que percorre a Europa Ocidental coincide com o momento em que o poderio e o prestigio dos Estados Unidos alcançaram o zenite, em virtude da vitória das forças americanas na Coreia, repetindo o que se passou depois da segunda guerra mundial. Isto devia significar

(Continua na 10.ª pag.)

Os Estados Unidos vão continuar

o auxílio aos países do Plano Marshall para o seu restabelecimento económico

WASHINGTON, 17.—A Administração de Cooperação Económica (ECA) anunciou hoje que os Estados Unidos continuariam a fornecer a «margem vital» de auxilio de que os países do Plano Marshall necessitam para restabelecerem as suas economias e se rearmarem.

No seu nono relatório trimestral, para o periodo até 30 de Junho passado, a ECA diz que a Europa ocidental devia manter e consolidar o seu restabelecimento, em face da «agressão comunista intensificada».

«No periodo á sua frente, as economias dos países participantes terão de suportar um encargo ainda mais pesado. A base económica sobre que assenta a segurança da Europa ocidental deve ser ampliada, para garantir o necessário aumento da produção militar»—diz o relatório.

Declara serem necessárias maiores facilidades de transportes e produção mais elevada de aço, energia eléctrica, produtos petroliferos, carvão, artigos

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

94 MORTOS

num grave acidente fluvial

BELGRADO, 17.—Voltou-se um batelão que transportava passageiros de uma margem para outra do Save, entre a Bosnia e a Croácia. Há 94 mortos, e só um sobrevivente. O desastre foi causado pela ventania.—(F. P.).

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

Novos pormenores

sobre as condições

em que foi preparada

a morte de Trotszk

NOVA YORK, 17.—O «New York World Telegram & Sun» publica revelações sobre o assassínio de Leon Trotszky, comunicadas por Louis Budenz, que foi chefe de redacção do «Daily Worker», orgão do partido comunista americano, e saiu deste partido em 1945 para levar a cabo, a partir de então, uma activa campanha contra o comunismo.

Segundo Louis Budenz, o atentado contra Trotszky teria sido preparado por um antigo agente da Cruz Vermelha da U. R. S. S. nos Estados Unidos, que esteve instalado neste país de 1937 a 1939 com o nome de Gregory Rabinowitch, sendo no entanto mais conhecido por «Monsieur Roberts». Para Louis Budenz, o referido agente instalou-se nos Estados Unidos com o unico objectivo de preparar o atentado contra Trotszky, que veio a ser perpetrado em 1940, no México. Rabinowitch tinha uma rede de informadores que lhe permitia seguir os mensageiros de Trotszky, ter acesso ao seu correio e ficar assim ao corrente de todas as suas deslocações.

Rabinowitch pôs Frank Jakson, assassino de Trotszky, em contacto com as irmãs Agomoff. Uma delas, secretária de Trotszky, deixou-se apaixonar por Jakson, ao que parece inocentemente, pondo-o assim directamente no caminho da sua vítima. Louis Budenz afirma ter entrado em contacto com Rabinowitch em Nova York, dizendo que «só em 1941 soubera que os preparativos dum dos mais importantes assassínios políticos dos ultimos anos tinham sido obra desse homem inteligente, de voz pausada e fisionomia cheia de gravidade».—(F. P.).

Foram presos na Itália

37 neo-fascistas

NAPOLES, 17.—A Polícia deteve 37 jovens neo-fascistas, de algumas cantenas que se manifestaram na noite passada, no centro de Nápoles. Eram todos membros do movimento social italiano, que o Governo ameaçou pôr fora da lei, por procurar fazer ressurgir o fascismo de Mussolini. Os jovens protestaram contra a proibição do seu Congresso Nacional.—(R.).

O atentado contra a sede de uma organização socialista

ROMA, 17.—Travou-se esta noite debate, na Camara dos Deputados, a respeito do atentado á bomba contra a sede do portido socialista unitário italiano. Vários oradores, representantes de diversos grupos parlamentares, lamentaram e censuraram aquele acto de terrorismo. O subsecretário de Estado dos Transportes garantiu que o Governo faria tudo quanto fosse possível para se descobrir os culpados, e assegurou estar o Governo decidido a defender as instituições democráticas. —(France Presse).

14.200 contos

para a construção de 98 edifícios escolares

EVORA, 17 *(Pelo telefone)*—Na Secção Sul da Delegação para as Obras de Construção de Escolas Primárias, nesta cidade, realizou-se esta tarde um importante concurso publico, para adjudicação da construção de 98 edifícios para instalação daquelas, nos distritos de Beja, Évora, Faro, Portalegre e Setubal. A base de licitação deste importante concurso foi fixada num total de 14.200 contos.

Epidemia de varíola

em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 17—Por motivo da epidemia que se está a registar na cidade e arredores, foi ontem tornada obrigatória a vacinação contra a variola.

Esta determinação abrange, somente, a cidade de Lourenço Marques.—(Lusitania).

CAVE DO Temperatura de Verão
CAFE' PORTUGAL
AMANHÃ AO ALMOÇO
COZIDO À PORTUGUESA
E
ENCHIDOS ALENTEJANOS

Uma nota de Pequim à India

sobre a questão do Tibet

HONG-KONG, 17—O Governo comunista chinês enviou uma nota á India alegando que a «influência estrangeira» tinha impedido uma delegação tibetana de ir a Pequim negociar um acordo pacifico da questão tibetana, segundo noticiou ontem a agência Nova China.

A agência, numa mensagem de Pequim, diz que a nota do Governo popular chinês era em resposta a uma segunda nota indiana, convidando o Governo a não prosseguir as operações militares no Tibet.

«A nota de Pequim insinuava que a India era a «influência estrangeira» que bloqueou a solução pacifica da questão tibetana para «impedir o Governo popular central de exercer direitos soberanos» no Tibet.

A nota chinesa diz que a entrada do «exército de libertacão» no Tibet fora para proteger os direitos soberanos e territoriais da China e que «qualquer Nação que deseje respeitar esses direitos deve manifestar a sua verdadeira atitude para com o País» —diz a comunicação da agência.

Quando o Governo chinês começou a exercer esses direitos soberanos, para libertar os tibetanos e expulsar a influência estrangeira, garantindo que os tibetanos estivessem livres de agressão e mantivessem autonomia regional e liberdade de crenças, o Governo indiano tentou influenciar o Governo chinês e impediu-o de exercer esses direitos, no Tibet»—acrescenta a nota.—(R.).

Não há negociações

PARIS, 17.—A rádio indiana anuncia que o porta-voz do Ministério dos Estrangeiros da India declarou em Nova Delhi que o Governo tibetano não está a negociar com a China. Segundo relatórios recebidos de Lhassa, remetidos pela missão indiana nesta cidade, o Governo tibetano não tem contacto directo com o chinês.—(F. P.).

A luta no Nepal

prossegue com vivacidade

NOVA DELHI, 17.—As forças do Congresso nepalês estavam hoje a preparar-se para defender Birganj, sede, há sete dias do «Governo Provisório», ao mesmo tempo que as tropas governamentais atacavam Parwanipur, 10 quilómetros a Nordeste da cidade, segundo anunciou de Birganj um correspondente do Press Trust of India.

Anteriormente noticiou-se que as tropas do Congresso foram colhidas de surpresa pelas forças governamentais e estavam a «oferecer violenta resistência» segundo os circulos afectos ao Congresso.

Estas noticias também anunciavam que os invasores tinham tomado Udaipur Garhi, uma fortaleza montanhosa a 130 quilómetros a Sueste da capital nepalesa de Katmandu.

O correspondente informa que estas fontes de informação acrescentam «estarem a travar-se violentos combates» em Nepalganj, terceira cidade do Nepal ocidental em tamanho, que foi atacada por tropas do Congresso.—(R.).

O caso da Coreia

volta hoje ao Conselho de Segurança

FLUSHING MEADOW, 17 — O Conselho de Segurança reunirá esta tarde, para tratar do problema da Coreia, e em particular do relatório do general MacArthur sobre a intervenção de tropas comunistas chinesas na campanha, e para abordar também o caso da Palestina. Para o primeiro dos assuntos da ordem do dia não há oradores inscritos, afigurando-se por isso provável que o Conselho comece por estudar o projecto de resolução apresentado pelos Estados Unidos, com vista á solução do problema da Palestina. Este projecto preconiza que as partes interessadas na querela da Palestina, se surgirem discrepancias a respeito dos acordos de armisticio em vigor, se cinjam ás fórmulas processuais inclusas nos referidos textos. Quer dizer que as partes deverão negociar até onde for possivel, dentro das comissões mistas criadas para esse efeito, antes de se dirigirem ao Conselho de Segurança.—(F. P.).

Um exército de guerrilhas na Coreia do Sul

SEOUL, 17—O ministro do Interior anunciou que se constituiu nas montanhas de Chuchon, imediatamente a Sul do 38.º paralelo, a uns 80 quilómetros a Nordeste desta capital, um exército de guerrilheiros comandado pelo general Kim Cheik, que dirigiu a campanha das forças norte-coreanas no Sul. Esclareceu que os 40.000 soldados comunistas, que ficaram na Coreia do Sul e se refugiaram na vizinhança do paralelo, pareciam há uma dezena de dias obedecer a um comando centralizado e afirmou ter a certeza que são dirigidos pelo general Kim Cheik que teria instalado o seu Q. G. algures nas montanhas.

Pouco depois do ministro do interior fazer estas afirmações, um informador do 8.º exército americano anunciou que se estava travando uma verdadeira batalha campal a uns 60 quilómetros de Seoul. Por volta da meia noite, guerrilheiros surgiram na cidade de Kapyang, a Nordeste da capital, fazendo fugir as forças policiais que nela se encontravam. A's 7 horas da manhã a cidade ardia e três mil pessoas fugiam para Sueste. Três horas depois as forças da Polícia retomaram a localidade mas o inimigo, cuja importancia não pôde ser calculada, instalou-se nas alturas a menos de dois quilómetros de distancia.—(F. P.).

As conjuras políticas

em diversos países

da América Latina

LIMA, 17—O senador Domingo Lopez de la Torre insiste em que os Serviços de Informação peruanos têm provas das reuniões secretas em que participaram os presidentes de Cuba, Guatemala e Porto Rico. Declara que o presidente cubano, Socarres, fez uma viagem incógnito a Guatemala, uns meses antes do encontro de Barranquilla (Colombia), acompanhado pelo dirigente do partido aprista, Léon de Vivero.

Lopez de la Torre afirma também que as liberdades reconhecidas aos partidos comunista e da extrema esquerda no México, liberdades que permitiram actividades subversivas como as que ele denuncia, fazem daquele país ponto de reunião dos dirigentes extremistas que fomentam revoluções na América Latina.

Por ultimo, o senador acentua mais uma vez que o assassínio do presidente da Junta Governamental da Venezuela fazia parte dos planos que ele denunciou, dando a entender que os atentados contra Truman e Muñoz Marin estavam provavelmente previstos nesses planos.—(F. P.).

O ABASTECIMENTO DO PAIS

Foram hoje vendidas na lota de Santos 106 toneladas de peixe. Foram arrematadas a preços acessíveis, para a venda ao publico.

São esperados esta noite o «Ilha Graciosa» e «Maria Leonor», que descarregarão o pescado para ser vendido amanhã. Como de costume, foram contemplados esta manhã centenas de indigentes e casas de caridade.

Um general alemão

fala de condições

para a colaboração

no exército europeu

WERL (Westfalia), 17—Hasso Von Manteuffel, que foi general do exercito alemão, usando ontem da palavra numa reunião do partido liberal democrata, afirmou entender que a participação da Alemanha Ocidental na defesa comum da Europa Ocidental tem por condição fundamentol o reconhecimento da completa igualdade de direitos entre a Alemanha e as outras nações. Para o general, «seria inadmissivel que a França ficasse com tropas mais fortes que a Alemanha, não sendo por isso possivel que a Alemanha tente negociar com base no plano elaborado pelo Governo francês para a organização da defesa europeia».

Segundo Von Manteuffel, para que a Alemanha participasse na defesa europeia, «seria necessário que se verificassem as quatro condições seguintes: serem repatriados todos os prisioneiros de guerra alemães, de ambos os sexos; serem entregues ás autoridades judiciais alemãs todos os «chamados criminosos de guerra» alemães; pagarem-se pensões suficientes ás viuvas, orfãos e inválidos de guerra; conceder-se auxilio material suficiente aos membros das familias dos «chamados criminosos de guerra» alemães».—(F. P.).

Arribou a S. Martinho

um navegador solitário francês

S. MARTINHO DO PORTO, 17 *(Pelo telefone)*—Arribou aqui, ontem á noite, o barco á vela, com pequeno motor, «Quatre Vents», em que o navegador solitário Marcel Bardiaux, de nacionalidade francesa, anda a dar a volta ao Mundo. Saíu do Havre em Janeiro de 1949 e espera terminar a volta ao Mundo em 1952. Segue para Lisboa.

Desejo visitar a "Côte d'Azur".
Qual será o melhor caminho?

Voar para Nice utilizando a Pan American — A Linha Aérea de Maior Experiência!

Vôe directamente de Lisboa a Nice nos rápidos "Clippers" tipo Constellation, da Pan American! Paragem facultativa em Barcelona e Nice. Vôos frequentes. Cómodos e repousantes assentos reclináveis e... um serviço excelente.

A sua viagem será levada a cabo com presteza e eficiencia, na Linha Aérea de Maior Experiência. Procure o seu Agente de Viagens ou a Sociedade Portuguesa de Agências Aéreas, Lda., SIPAA, Praça dos Restauradores, 46, Telefones 31928/9, Telegramas PANAIRES, Lisboa.

PAN AMERICAN
WORLD AIRWAYS
Vôe para os 6 Continentes

Pain d'épices
Pumpernikel
Le Petit Chaperon Rouge
Fabrica estes produtos há muitos anos
Encontra-se à venda sempre fresco, nos seguintes estabelecimentos:
Martins & Costa, Rua do Carmo; Charc. Favorita, Rua do Ouro; Charc. Suissa, Rua do Ouro; Galo d'Ouro, Estoril; e Fim do Mundo, Cascais
CASA DO FIAMBRE
Rua Sá da Bandeira, PORTO

DR. MARIO ANDRADE
ESPECIALIZADO EM LONDRES
Doenças ano-rectais — Hemorroidal
Consultório:
Rua Alexandre Herculano, 2, 2.º, Dir.
Telefone 5 4718

Uma exposição em honra
de Guerra Junqueiro
na Voz do Operário

A comissão administrativa da Voz do Operário tomou a iniciativa de promover uma exposição bibliográfica, iconográfica e de autógrafos respeitantes a Guerra Junqueiro, para o que conseguiu reunir grande numero de publicações, por amável empréstimo de muitos admiradores do genial poeta, cujo centenário do nascimento se está a comemorar.

A exposição será inaugurada depois de amanhã, pelas 16 horas, numa das salas daquela colectividade, com algumas palavras proferidas pelos srs. drs. João de Deus Ramos e Luis de Oliveira Guimarães, encerrando-se no dia 27, com uma conferência do ilustre catedrático da Faculdade de Letras de Lisboa, o sr. dr. Hernani Cidade e recitações pelo actor Luis Filipe.

O Sindicato dos Jornalistas
entregou uma exposição ao Governo

A comissão administrativa do Sindicato Nacional dos Jornalistas entregou ao sr. ministro das Corporações uma exposição que resume as reivindicações imediatas da classe, apresentadas na conferência que teve com aquele membro do Governo, no mês passado. Trata o documento dos seguintes assuntos; contrato de trabalho, em negociações; reforma dos jornalistas aos 60 anos, ou após 30 anos de serviço, com direito á pasagem á inactividade após 10 ou 15 anos de trabalho continuo, segundo o plano estabelecido, há anos, por uma comissão de jornalistas portuenses; casas para jornalistas; reforma dos Estatutos do Sindicato; instalação deste em sede condigna; inclusão dos jornalistas ultramarinos no Sindicato metropolitano, com a consequente realização de um Congresso Imperial da Imprensa Portuguesa, etc.

ABRIU A BILHETEIRA DOS RESTAURADORES, 7, PARA A GRANDE NOVILHADA DE DOMINGO, 19, ÁS 15 HORAS, PARA APRESENTAÇÃO DO ESPADA

JOAQUIM LOPES DA NETA

que alternará com o famoso LUÍS APARICIO e o valente FERNANDO SEGARRA, sendo cavaleiro em praça D. FRANCISCO MASCARENHAS

O grupo de forcados do Baixo Alentejo. Cabo: Manuel Vintem Chora

PREÇOS POPULARES

A 2.ª Volta a Portugal em Automóvel
vista pela concorrente D. Maria da Paz d'Orey

D. MARIA DA PAZ D'OREY

A 2.ª Volta a Portugal em Automovel começa a disputar-se brevemente, de 30 de Novembro a 3 de Dezembro. E' promovida pelo Clube 100 á Hora, e a noticia da sua realização provocou contentamento nos sectores desportivos da especialidade que, diga-se de passagem, não têm muitas provas de envergadura para revelarem a sua aptidão.

Compreende-se assim que, apesar dos concorrentes guardarem sempre para o fim a sua inscrição, o Clube 100 á Hora já conta com os melhores valores do automobilismo português. Entre os inscritos figura uma senhora, D. Maria da Paz d'Orey, que se tem afirmado brilhantemente em provas da especialidade. Ela mesma nos diz do entusiasmo com que concorre a esta competição e do seu interesse pelas coisas desportivas.

Maria da Paz d'Orei conduz automoveis há quinze anos. Aprendeu no Porto, em dois dias, a guiar, mas apesar de já conduzir há muito tempo só há dois anos é que se deixou tentar pelo automobilismo desportivo, concorrendo ao 3.º Rallye Internacional, e, depois disso, a todas as provas organizadas pelo Clube 100 á Hora, exceptuando a Volta a Portugal do ano passado. Esta época, a distinta automobilista não tomou parte no Campeonato das Rampas por não ter carro para o efeito.

A sua actuação desportiva tem merecido as melhores referências. Quando em prova, tem sido apoquentada, como é próprio destas competições, por aborrecimentos mecanicos, mas as classificações obtidas são de molde a encorajá-la.

Encontra em todos os automobilistas a melhor camaradagem, mas salienta os nomes de José Emídio da Silva, Filipe Nogueira e Manuel Nunes dos Santos.

Como corredores, destaca Manuel Nunes dos Santos, Jorge Monte Real e Jorge Seixas, a quem tem visto fazer provas que se caracterizam pela exactidão, saber e profundos conhecimentos. São corredores, disse-nos, ao mesmo nivel dos bons codredores do estrangeiro.

Maria da Paz d'Orey, que é uma rapariga moderna e desembaraçda, interessa-se igualmente por outros desportos. Fez-se associada do Benfica no ano passado, com grande arrelia das suas amigas, e não foi por virtude do clube ser campeão, mas por vocação. Afirma que o Benfica ainda há-de reagir nesta temporada e progredir sensivelmente. Pelo menos, essa é a sua fé.

Segundo a opinião da conhecida automobilista, as provas são mais duras para as senhoras do que para os homens, apesar de nunca se sentir inferiorizada. Pensa que deveria haver uma classificação por categorias para as senhoras, como acontece para os concorrentes masculinos, e tal deverá adoptar-se quando se registar um numero mais elevado de inscrições.

Quanto á 2.ª Volta a Portugal em automovel que D. Maria da Paz d'Orey disputará sózinha, como condutora, acompanhada apenas de uma senhora, que não tem carta de condução, acha que é uma competição magnifica, interessantissima, muito mais dificil do que a 1.ª Volta, pondo á prova as qualidades de resistência e a habilidade dos concorrentes.

Na verdade, a 2.ª Volta a Portugal que o nosso prezado colega «O Século» e o «Diario de Lisboa» patrocinam, reune condições admiráveis para atrair os corredores portugueses, condutores de excepcional habilidade, devendo classificar-se como a maior e mais importante prova automobilistica nacional que se disputa no nosso País.

FUTEBOL

Um clube sueco vem jogar com o Sporting

Desloca-se a Portugal no fim deste mês a equipa sueca Helsingfors, que está em 2.º lugar no campeonato daquele País, afirmando-se como grupo de grande categoria. O Helsingfors jogará contra o Sporting no dia 1 de Dezembro, devendo fazer em Portugal mais um encontro, alguns dias depois.

Chegou, de avião, um jogador para o Belenenses

De avião chegou esta manhã a Lisboa um novo jogador para o Belenenses. Trata-se de Tiberio da Silva, de Ponta Delgada, que ali jogava no clube «S. Micael»,, a interior-esquerdo, afirmando invulgares qualidades. O jogador era aguardado pelo chefe da secretaria do clube.

PATINAGEM

O festival de domingo

A pequena patinadora Maria Antónia de Vasconcelos, que foi indicada para tomar parte no festival de patinagem marcado para domingo, no Teonico, segundo nos informam, nada tem com o festival, pois nem para ele recebeu convite.

O SR. DR. TABORDA FERREIRA
vai prestar provas para professor extraordinário da Faculdade de Direito de Lisboa

Começa na próxima segunda-feira, pelas 10 horas, a prestar provas de concurso para o preenchimento de uma vaga de professor extraordinário do 4.º Grupo da Faculdade de Direito de Lisboa, o sr. dr. Taborda Ferreira, que é já um nome respeitado no ensino do Direito em Portugal.

As provas são prestadas perante um juri constituido por todos os professores catedráticos da Faculdade de Direito e pelo prof. Ferrer Correia, de Coimbra, que será o arguente da dissertação apresentada pelo candidato, a qual tem por título «Nacionalidade—conceitos fundamentais».

O sr. dr. Taborda Ferreira, que é o unico concorrente á vaga em concurso, formou-se em 1945, e neste mesmo ano ocupou o lugar de assistente do prof. Paulo Cunha, leccionando várias cadeiras. Ultimamente, como 1.º assistente, o sr. dr. Taborda Ferreira foi encarregado da regência das cadeiras de Direito Internacional e de Processo, revelando a sua vasta cultura jurídica e grande competência e tornando-se também muito respeitado pelos alunos. O concurso prosseguirá no dia 22, com prova prática, terminando no dia 25, com a lição oral, que será no fim analisada e discutida.

Sociedade «ESTORIL»
DESAFIO DE FUTEBOL ESTORIL-SPORTING

Por motivo do desafio de futebol Estoril-Sporting, a realizar no Campo da Amoreira, ás 15 horas do dia 19 de Novembro, serão efectuados os seguintes comboios especiais:

IDA—Partida do Cais do Sodré: 13-25 e 13-55; chegada ao Monte Estoril; 13-53 e 14-23. Rápidos até Estoril. Só 1.ª e 2.ª classes.

REGRESSO—Partida do Monte Estoril: 17-25; chegada a Cais do Sodré: 17-53. Rápido desde Estoril. Só 1.ª e 2.ª classes. Partida do Monte Estoril: 18-02; chegada a Cais do Sodré: 18-44. Rápido desde Carcavelos. Com 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

CASINO-ESTORIL

HOJE

No Grande Salão Restaurante:

O novo «show» musical da orquestra

ALMEIDA CRUZ

«FESTA PORTUGUESA»

com musica de Ruy Coelho

que ontem obteve um ruidoso sucesso

*

ULTIMA SEMANA de

JULIA BARROSO

o grande êxito do CASINO ESTORIL

*

O animador MAX nas suas engraçadas imitações e canções da Madeira

*

A ATRACÇÃO

JOSEFINA MARIA

con su guitarrista MANOLO NAVARRO

—o—

No «WONDER-BAR»

ASES DO RITMO

e o mesmo programa de variedades

PREÇOS: No Grande Salão Restaurante —Entrada livre; no «Wonder-Bar», consumo minimo, 25$00.

A exposição comemorativa
das bodas de diamante
da Sociedade de Geografia

Está marcada para o dia 25, ás 15 horas, a inauguração oficial da exposição comemorativa das bodas de diamante da Sociedade de Geografia, a qual ficará aberta até meados de Dezembro. Os trabalhos de montagem estão quase concluídos, distribuindo-se o recheio documental e artístico de cada uma das três salas que a constituem, por várias secções.

Na 1.ª, subordinada á legenda «Vida Associativa—75 anos ao serviço da Ciência e da Nação», vêem-se as secções: Fundação e fins da Sociedade, Presidentes, Organização, Serviços, Prémios e Distinções, incluindo entre estas as medalhas recebidas e conferidas, mensagens de outras instituições e visitas de altas figuras estrangeiras.

Na 2.ª sala, com a legenda «Labor Cultural»—Vereis Amor da Pátria», estão as secções: Propaganda Ultramarina, Convívio Internacional, Páginas de Ouro, Intercambio Escolar, Educação Física, Inquérito ás Colónias portuguesas sem bandeira, Museu Etnográfico, Biblioteca e Diversões Educativas.

Na 3.ª sala, sob a legenda «Acção no Ultramar—Trabalhando por um Portugal Maior», figuram as secções: Evocações Históricas e Centenárias comemoradas pela Sociedade de Geografia de Lisboa. Uma expressiva frase do presidente do Conselho e outra do actual ministro das Colónias destacam-se em lugares de honra, nesta ultima sala, que é dominada por uma caravela, sob a divisa «Talent de bien faire», e enquadrada por estilizações dos escudos de todas as províncias ultramarinas.

Os bombeiros feridos
no desastre de Corroios melhoraram sensivelmente

O ajudante João Guerreiro Neto e os bombeiros Luis Varandas do Amaral e Alvaro Teixeira Gomes, dos Voluntários de Almada, que ontem, de madrugada, conforme noticiámos, ficaram gravemente feridos, por se ter voltado, perto de Corroios, o autotanque em que seguiam, em direcção á quinta do Pinheiro da Cruz, onde um incêndio destruiu 3.000 quilos de amonite, e que ficaram internados no hospital da Misericordia de Almada, experimentaram hoje sensiveis melhoras, o mesmo acontecendo com os seus companheiros que, por haverem recebido ferimentos ligeiros, recolheram ás suas casas: o 2.º comandante da corporação, sr. Julio José Ferraz, o chefe de secção Ludgero Soares Brás e os bombeiros Francisco Andrade e Carlos Queirós Dias.

Os feridos foram visitados hoje pelos srs. comandante Sá Linhares e Joaquim Gourinho, presidentes, respectivamente, da Camara Municipal de Almada e do Conselho Tecnico da Liga dos Bombeiros Portugueses, e pelo presidente da junta de freguesia de Almada.

Seria de justiça que o Conselho Nacional de Incêndios pudesse tomar a iniciativa de um movimento tendente a permitir que seja reconstruido o autotanque destruido, cujos prejuizos ascenderam a 200 contos.

VIDA MUSICAL
O 57.º concerto da «Sonata»

No próxima segunda-feira, ás 21 e 30, realiza-se, na Sociedade Nacional de Belas Artes, o 57.º concerto da «Sonata», no qual serão executadas obras de Charles Koechlin, Anfré Jolivet, Marcel Bistsch, André Panufnik, Julius Hijman e Fernando Lopes Graça.

Musica em discos

O Instituto Britanico em Portugal organiza em 23, 24 e 30 do corrente, recitais de musica gravada, em que serão tocadas algumas das obras incluidas no programa da Orquestra Hallé. No dia 23, serão tocadas as seguintes obras: Verdi: «A Força do Destino»—Abertura (Toscanini e a Orquestra da N. B. C.). Vaughan Williams: «Fantasia sobre um Tema de Tallis» (Barbirolli e a Orquestra Hallé). Brahms: «Segunda Sinfonia em Ré Maior» (Beecham e a London Philarmonic (Orquestra).

— IMPORTANTE —

Conserve as senhas referentes ao Concurso RAINHA POR UMA SEMANA pois elas habilitam igualmente a dois prémios de cinco contos e um de vinte contos do

2.º GRANDE CONCURSO AMOREX

Café Ribatejano

Rua dos Anjos

Tem V. Ex.ª amanhã

CHISPE COM TODOS

Teatros e Cinemas

Artes do reposteiro

Só na próxima semana começará a dirigir os ensaios da peça «De braço dado», que no Odéon vai ser representada por Maria Lalande e Artur Semedo, o actor Ribeirinho.

—A companhia de operetas e revistas, dirigida por Miguel Orrico, efectua dois espectáculos na Figueira da Foz, nos dias 18 e 19.

—Em Setubal, a companhia Alves da Cunha representa hoje a peça «O dr. Juiz».

—Efectuou-se hoje, no Teatro Avenida, o ensaio para a censura da peça «Iá, Iá, Boneca», devendo a estreia realizar-se amanhã.

—Os ensaios de coregrafia das revistas «Canções Unidas» e «Vai ó linda» estão a ser dirigidos pelo bailarino Erasto.

—A companhia Avelino Carneiro só na próxima semana volta a representar, no Teatro do Vale Formoso do Porto, a revista «Porto-Benfica».

—Os bailarinos Betty e Alexis trabalham no domingo, no Teatro Luisa Todi, de Setubal.

—E' da artista Lucília Simões a encenação da peça «Iá, Iá, Boneca».

—Para a companhia do Teatro Maria Vitória foi contratada a actriz Cremilda de Sousa.

—A peça que alcançou grande êxito na América, «The Voice of the Turtle», deve ser representada no Odéon, na temporada que Maria Lalande e Artur Semedo ali vão realizar.

—O próximo espectáculo que a companhia Assis Pacheco vai realizar fora de Lisboa efectua-se no Teatro de Vila Franca de Xira.

Primeiras exibições

«A tragédia do capitão Scott», no São Jorge

Com o espirito dum documentário, o da segunda expedição do capitão Scott ao Polo Sul, e a altura duma biografia heroica, impõe-se este filme pela impressionante seriedade da realização, grandiosa e enriquecida pelo tecnicolor. Walter Feade e Ivor Montagne limitaram-se a reconstituir alguns pontos omissos da grande aventura que apresentam tal qual foi, em imagens de impressionante realidade. Sacrificios, ilusões e desilusões como a da antecipação de Amundsen, a luta com o frio, a fadiga e a doença, tudo é dado com flagrante verdade. Charles Freud, o realizador, dando-nos um espectáculo de esmagadora grandeza, soube ser profundamente honrado, e teve a servi-lo actores conscientes da alta missão: John Mills, Harold Warrender e Berek Bond e o compositor de fundo musical, Vaughan Williams. Bons complementos cinematográficos e musicais, estes no órgão, com Gerald Shaw.—«*Visor 59*».

«Escravo da Selva» e «Terras do Demónio»

dois grandes filmes, só no domingo, em «matinée» e á noite, no Coliseu

Quem quiser assistir a um grandioso programa de cinema, não deixe de ir no domingo, ao Coliseu onde, em «matinée» e á noite, se exibem os dois assombrosos filmes «Terras do Demónio» uma das maiores aventuras no Far-West e «Escravo da Selva», que nos revela os mistórios das florestas virgens, com o grande actor Sabu.

Recintos de diversões

No Cristal exibiu-se ontem a Orquestra Sbat, de uma original apresentação.

VIDA MUNDANA

CLUBE BRASILEIRO

Realiza-se amanhã, sabado, pelas 22 e 30, uma animada «Carioca» que se prolongará até de madrugada.

O Teatro do Arco da Velha

vai mostrar as suas habilidades

Anuncia-se que o teatro morreu—e logo o teatro proclama: «aqui estou!»

Esta maravilhosa e ao mesmo tempo desoladora verdade está na raiz do quadro teatral português, onde profissionais do maior nome seguem á deriva e sobre um mar de escolhos. Mas, por outro lado, enquanto o descrédito ameaça destruir todo o edificio teatral, outras forças se erguem, outras vozes se exprimem, outras vontades se afirmam. Elas não podem, evidentemente, substituir o que de bom havia no velho e horroso teatro português. Em alguns casos, o que está a fazer-se no teatro de amadores é, muitas vezes contraproducente, contra o teatro, contra o publico—porque constitui quase sempre má escola de mal representar más peças...

Muitas das tentativas que ultimamente têm aparecido carecem de fundamento de existência. Mas há outras que vingaram, fizeram escola e foram por assim dizer o principio das que haviam de seguir-se-lhe, como o Teatro do Arco da Velha, cuja estreia se anuncia para a primeira quinzena de Dezembro.

Como nasceu este grupo de amadores, ligados por um nome tão pitoresco quanto sugestivo?

As coisas passaram-se quase sem que o pareessem...

Um dia, numa aula do dr. Erwin Meyemburg, que no Conservatório rege um curso especial de encenação, ponderando-se as impossibilidades de os alunos prestarem provas publicas, sob pena de infracções de leis e regulamentos, foi Azinhal Abelho quem perguntou: E se nós prestássemos as nossas provas, fazendo teatro prático e por nossa conta e risco?

Um Teatro do «arco da velha», um teatro experimental, levado da breca...

A ideia era engraçada e o titulo aflorava na conversa: Teatro do Arco da Velha, aí estava um bom nome para o grupo acabado de nascer sob as vistas do dr. Meyemburg.

Passar das causas aos efeitos não foi obra muito fácil. Mas que não podem os jovens quando são do arco da velha?

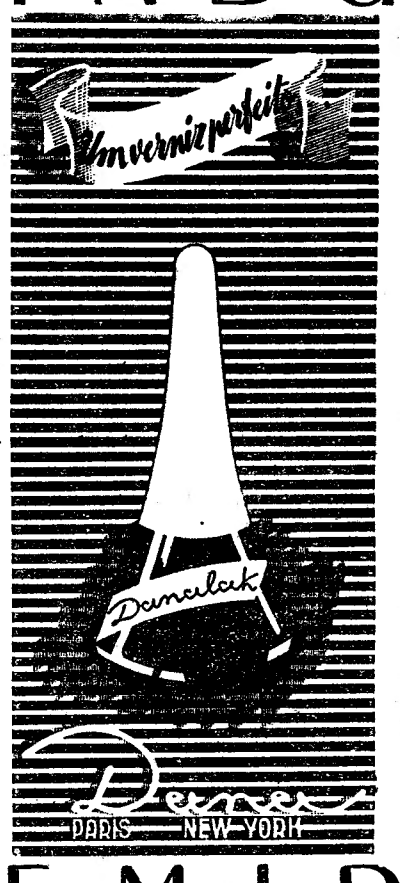
Os onze rapazes, entre os quais se conta o jovem cenógrafo Otelo Azinhais, começou a trabalhar. Dirige o grupo o poeta Azinhal Abelho e secretaria-o Berta Silva, uma senhora que, concluido o seu curso de musica, sem nunca pensar em pisar o palco mas apenas por amor ao teatro, resolvera matricular-se no curso especial de encenação do dr. Meyemburg. E' este, como o dr. Ivo Cruz, quem apoia a inexperiência dos jovens artistas do Teatro do Arco da Velha. Mas, para que tudo pudesse fazer-se e em bons termos, era preciso haver dinheiro para as montagens que iam ser apresentadas...

Nenhum dos amadores que faz parte do curso de encenação quer ser actor. Os interpretes deviam ser recrutados noutro meio—no meio operário, porque os operários deviam representar para operários. A fábrica Portugal, em cujo corpo de trabalhadores foram recrutados 30 intérpretes entusiastas, pôs á disposição do Teatro do Arco da Velha o dinheiro necessário. E, assim, vamos ver, ainda na primeira quinzena de Dezembro, uma peça considerada inédita, «Manuel Mendes Inxundia», farsa do século XVIII, arrancada aos arquivos do Teatro Nacional. E' seu autor António Xavier Pereira de Azevedo e está a ser ensaiada por António Sacramento. E do programa faz parte o «Auto da Vida e da Morte», de um autor português, que é um caso verdadeiramente sensacional.

António Aleixo, falecido há pouco, era um homem do povo, natural do Algarve. Não sabia ler nem escrever. Ditava os seus autos e pequenas peças para serem representados de feira em feira. E apareceu a primeira vez em Lisboa, no teatrinho da Sociedade Guilherme Cossoul, que dele representou o «Auto do curandeiro». Agora, irá á cena o «Auto da Vida e da Morte», em que dialogam, num sentido profundo, a «Vida Futil», a «Vida Util», e «Morte». Maria Schultz, que faz parte do mesmo curso de encenação, está a ensaiar essa peça conceituosa de um feitio popular muito novo e que vai ser uma verdadeira revelação.

O primeiro espectáculo, supervisionado pelo dr. Meyemburg, vai surgir na Voz do Operário, para os 500 operários da fábrica Portugal.

Não é, na verdade, alguma coisa de novo e engraçado que vai surgir nos palcos de amadores?

TABÚ


EMIR

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje as 21 e 45, ultima representação da grandiosa peça
A Luz do Gás
com Brunilde Judice, José Gamboa e Raul de Carvalho
Amanhã, 1.ª representação desta época «O Leque de Lady Windermere»

AVENIDA 2 sessões às 20 e 45 e 23 h.
Ultimas representações
Ai, TERESA!
Amanhã, definitivamente, estreia «IA' IA' BONECA» de ERNANI FERNANI

APOLO FINALMENTE HOJE 2 sessões às 20 e 45 e 23 horas
ESTREIA DA REVISTA POPULAR
ENQUANTO HOUVER SANTO ANTONIO
com Irene Isidro, Laura Alves, Antonio Silva, Ribeirinho, Barroso Lopes, Carlos Alves

MARIA VITÓRIA
2 sessões, às 20 e 45 e às 23 horas
Ultimos dias da célebre e engraçadissima comédia em 3 actos
"NINOTCHKA"
com Maria Matos, Vasco Santana, Eunice Muñoz, Igrejas Caeiro e Maria Helena, nos principais papeis
Domingo: ás 16 horas ultima «matinée»

MAXIME
UM DESFILE DE GRANDES EXITOS DE «MUSIC-HALL»
A COLOSSAL MARAVILHA COREOGRAFICA ALEMÃ:
BALLET KALSKY
Arte!... Beleza!... Ritmo!...
NOVE ESTONTEANTES BAILARINAS NUM CONJUNTO FORMIDAVEL
* HERM. ORO-TELLO ESTER DE MURILLO MARY SOL ROSITA CATALA'
MUSICA PELA ORQUESTRA Fernando de Carvalho

CHARITO MORENO
* CHARITO MORENO HERMANAS TAMAYO ROSITA MARFIL GITANILLA DE MONTERREY ISABELITA GUERRA
MUSICA PELA ORQUESTRA TROPICAL-BOYS com o cantor ARTUR RIBEIRO

São Luiz
UM EXITO DE GARGALHADA
A costela de Adão
com Spencer Tracy e Katherine Hepburn
«MATINÉES» DIARIAS
T. 27172-A's 21 e 30

EDEN
2.ª semana do vibrante e grandioso filme
Segredo de Estado
com Douglas Fairbanks Jor
Telef. 20768 A's 21.30
«Matinées» ás 15.30 e 18.15

CONDES
HOJE, EM DESPEDIDA
MIGUEL STROGOFF
(de Julio Verne) com
Anton Wolbrook e Akim Tamiroff
As 21,30 Telef. 22523
«Matinees» diárias

TRINDADE
Estreia do famoso filme de Roberto Benzi
Preludio de Glória
Telef. 20000 A'S 21 e 30
A's 18,30. Teatro à tarde

REX
A Filha do Pecado
Fora deste Mundo
Telef. 29656 A's 21 e 15

LIS
Lábios que envenenam
Abott e Costello automobilistas
Tel. 48560 A's 21 e 15

TERRASSE
Joana d'Arc
Olá, Amigos!
Tel. 20917 — A's 21 e 15

TIVOLI
2.ª semana de êxito
A Rosa Negra
Um arrebatador tecnicolor com T. Power e Orson Weles
Telef. 50593 A'S 21.30
«Matinées» diárias

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÁS 21.30
2.ª semana dum êxito excepcional
FURIA SANGUINARIA
com James Cagney, Virginia Mayo

SÃO JORGE
SESSÕES AS 15 - 18 - 21,30
A GRANDIOSA EPOPEIA
A tragédia do Capitão Scott
com John Mills numa sensacional interpretaçoo
Tel. 54153-54154

CAPITOLIO
2.ª semana triunfal!
TARZAN E A ESCRAVA
com Lex Barker e Vanesa Brown
A's 21 e 30 Telef. 27493

ODEON
2.ª SEMANA DE EXITO
O REI
AS 21 e 30
PALACIO
AS 21 e 30
A grandiosa e alegre comédia com Maurice Chevalier e a reportagem do BENFICA em Angola

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Na corte do rei Artur
com Bing Crosby

Depilação
Indolor e sem vestigios, por processos modernos e rapidos
LAURA
Cabeleireiros LUIGI E NOGUEIRA
Rua Nova do Almada, 36-1.º
Telefones 28465 — 29064

Cave Regional do Porto
P. MARQUÊS POMBAL, 16 — TEL. 47773

Aura Ribeiro
Hoje, NOITE de festa com a muito consagrada artista AURA RIBEIRO que será acompanhada nos seus fados e canções por RAUL NERY e FLAVIO TEIXEIRA
Hoje, gravação para a emissão «O SILENCIO DO FADO»
Almoços, jantares e ceias num esmerado serviço de cozinha
Amanhã, ao almoço, Tripas á moda do Porto, com fados e guitarradas.

LUSO
T. da Queimada, 8-A — Telef. 32889 —
HOJE—NOITE POPULAR
Animador Filipe Pinto
Fados, por Alice Magina, Fernando Farinha, Maria José da Guia, Joaquim Silveirinha, Estela Alves e Armando Dias. Solos por Camarinha e Pais da Silva. O LUSO É O SALÃO DE MAIS AMBIENTE CASTIÇO. ENTRADA 5$00.
Marja J. da Guia

JULIA MENDES PARQUE MAYER
A's 21 e 30, espectáculo de homenagem ao artista português «FERNANDEL», com um valioso elenco de artistas do TEATRO, FADO e RADIO. ENTRADA 7$50.

TRINDADE

EMPRESA LISBOA-FILME — TELEF. 20000

HOJE, ÀS 21.30

ESTREIA SENSACIONAL DO FILME

PRELÚDIO DE GLÓRIA

COM **ROBERTO BENZI**

O PRODIGIOSO MAESTRO DE 10 ANOS

REALIZAÇÃO DE **GEORGES LACOMBE**

DISTRIBUIDORES REUNIDOS

2.ª SEMANA

do empolgante filme com

DOUGLAS FAIRBANKS J.OR

GLYNIS JOHNS

JACK HAWKINS

SEGREDO DE ESTADO

Realização de SIDNEY GILLIAT

A odisseia de um sábio americano em determinado país europeu...

Em exibição no

EDEN

A PROPOSITO DE...

STROMBOLI

Se V. S.ª é uma das milhares de pessoas interessadas em ver este filme, aconselhamos-lhe que leia AMANHÃ, SÁBADO, a SENSACIONAL NOTÍCIA qua aparecerá em todos os mais importantes jornais de Lisboa.

Aproveite o AVISO para que mais tarde não se arrependa !

O CRISTAL ESTA' EM FESTA

Valorizou ontem o seu brilhantissimo programa com a

ESTREIA DA ORQUESTRA SBAT

a mais surpreendente novidade até hoje apresentada com a originalidade dos seus instrumentos luminosos

e os maiores acordeonistas até hoje vistos em Portugal FHRAN y JHOA

UMA MARAVILHA DE ARTE! LUZ! E MUSICA!
QUE CONQUISTOU OS MAIS CALOROSOS APLAUSOS!

Orquestra CARAVANA e todas as atracções do **CRISTAL**

TRINDADE - às 18 e 30 - TEATRO A' TARDE

O grande êxito de gargalhada da COMPANHIA ASSIS PACHECO

«O OUTRO ANDRE'»

Farça em 3 actos de Correia Varela

PREÇOS DE CINEMA

No **CONDES** amanhã: **FILMES CASTELLO LOPES** apresenta de novo

RITA HAYWORTH

na história de amor mais violenta do século:

AMORES DE CARMEN

segundo o célebre romance de Prosper Merimée: "CARMEN"

Em TECHNICOLOR

com **GLENN FORD**

DANCING DE LUXO **ARCADIA** VARIEDADES A's 0,30 e 2,15

ESTREIA DA ESTRELA DE BAILES **PAULITA FLORES**

GRANDIOSO SUCESSO DO **BALLET HELIOS**

MARY-MELY — ROSA ESTRELLA — HERM. BARON PERLA LEVANTE — LOLITA CRUZ — MARY ARILLA — MARISSA MAR ANA MARIA

DESTA, MENEN e LEE

Sucesso retumbante — Veja a 8.ª maravilha

DUAS ORQUETRAS E **NOCTURNOS ARCADIA**

Adelaide Cardoso

PATRICIO

Antigo Retiro da «TI JOAQUINA»
Estrada de Loures a 5 minutos do Lumiar

Todas as noites Fados e Guitarradas

HOJE

MANUEL FERNANDES e ADELAIDE CARDOSO

Guitarradas por José Marques e Nicolau Neves
Artistas privativos do **PATRICIO**

Já se servem os deliciosos **Franguinhos no espêto — Primoroso serviço de cozinha**

Manuel Fernandes

Leiam o *SEMPRE FIXE*

ECOS

Escreve-nos alguém que nos diz, entre várias coisas interessantes, o seguinte:

—«Há, em Portugal, um estado mórbido bem acentuado que nos dispõe para a mentira, para a hipocrisia e para a calunia. O escrupulo em não repetir o que se conta e corre, sem a responsabilidade de ninguém, quase não existe.

Sem querer, automáticamente, o boato opera sem obstáculo, falseando, denegrindo e manchando.

A pobre verdade, desdenhada ou escorraçada, dificilmente encontra guarida, a não ser nas consciências honestas que não temem expôr-se a vexames e afrontas».

Embora haja nestas palavras um tal ou qual exagero, concordamos em que se torna necessário reagir contra os maus gases do pantano. Naturalmente, os corruptos acusam os outros dos vícios que os degradam. Os caluniadores apostrofam as suas próprias vítimas. Os traidores declaram guerra aos inocentes que encolhem os ombros, dizendo consigo:

—«Deus te pague, ladrão, o prémios dos teus feitos!».

Não existem, entre nós, homens de bem, pessoas que se recusam a acamaradar com os trampolineiros?

Sem duvida que os há em todas as classes e numerosíssimos. Porque não falam, gritando em defesa do justo, do pobre e do desvalido?

Receiam as campanhas de descrédito, a onda negra que nada respeita nem poupa. O pudor é tímido, mas o impudor insolente e deslavado.

■

O sr. ministro da Economia continua disposto a trabalhar para o progresso da riqueza nacional e para a defesa do consumidor. O decreto sobre venda e circulação de frutas, bem como de produtos hortícolas, deve aparecer, breve, no «Diário do Governo». Ninguém dirá que não se inspira no propósito patriótico de contrariar os intermediários, que geralmente se aproveitam da «desordem» dos mercados, a fim de viverem á custa alheia.

E' tempo de favorecer o abastecimento publico, arredando para bem longe a praga de gafanhotos que, se não forem devidamente varridos, constituirão uma espécie de lepra. O sr. ministro da Economia, que é um homem na força da vida e de mãos limpas, pode contar com o aplauso de quantos confiam na sua acção enérgica e reformadora.

■

Existe, junto á Escola de Medicina Veterinária, ao alto do Conde de Redondo, um grande terreno, bem situado e muito próprio para qualquer importante construção. Pertence ao Estado.

Porque o não urbanizam, dado o excelente local e a necessidade de fundar escolas, hospitais e asilos?

Caso os serviços oficiais não careçam dele, parece-nos que devia ser posto em hasta publica, a fim de que a iniciativa particular o adquira e o aproveite, como melhor entender.

■

Maria dos Anjos Paradela de Oliveira é uma poetisa, por graça de Deus e encanto das Musas. Os seus versos, tão puros e tão perfeitos, nasceram todos no seu coração—fechado como um enigma e aberto como um lírio.

O poeta Afonso Duarte cantou-os, com a sua arte e a sua inexcedível gentileza, num pequenino poema que a seguir publicamos:

Teus versos?
Apetece dizê-los de joelhos.
Teus versos?
Para nós, os velhos,
São como contas de rezar.

Se têm luar,
E' da alma que vem a claridade,
Que teus versos,
Não é do Mundo, é de ti que dão saudade.

De natureza,
E como nasce a flor, ou cai a neve,
Vem de ti a beleza:
—Escreve.

O prof. Celestino da Costa

há pouco regressado do Brasil

aponta as vantagens de intensificar o intercambio científico entre os dois países

Não há ainda muito tempo que o professor Celestino da Costa regressou do Brasil, onde se demorou dois meses e proferiu uma série de conferências de que na devida altura demos notícia. Pareceu-nos util entrevistar o ilustre professor sobre o que pensava dos resultados da sua missão naquele país e nesse sentido o procurámos.

Começou por nos dizer que o convite para ir ao Brasil fora da iniciativa do professor Carlos Chagas, director do Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil, o qual encontrara junto do respectivo reitor, então o dr. Pedro Calmon, hoje ministro da Educação e Saude, o mais decidido apoio. Posteriormente, recebeu idêntico convite da Universidade de São Paulo e, já no Rio de Janeiro, foi também convidado para uma conferência em Belo Horizonte pelo presidente da Associação Médica de Minas Gerais.

—Quantas conferências, sr. professor?...—interrogamos.

—Ao todo vinte—diz-nos—sendo quinze no Rio, quatro em São Paulo e uma em Belo Horizonte. Fiz conferências sobre assuntos de endocrinologia, histologia e embriologia nas mais diversas instituições do Rio de Janeiro: Instituto de Biofísica, Hospital da Santa Casa, Hospital dos Servidores do Estado, Escola de Medicina e Cirurgia, Instituto Anatómico, Clinica Ginecologia, Maternidade Escolar, Sociedade Brasileira de Cancerologia, tendo falado em publico pela primeira vez no Rio na Academia Brasileira de Ciências. Fiz também uma conferência sobre o problema da investigação científica na Sociedade Brasileira para o Progresso das Ciências e outra, de caracter histórico-literário, no Liceu Literário Português (Instituto de Estudos Portugueses Afranio Peixoto) sobre a história e a evolução de Lisboa. Em São Paulo falei na Faculdade de Medicina, na Escola de Medicina Paulista, no Hospital das Clinicas e na Sociedade para o Progresso das Ciências. Quanto á conferência de Belo Horizonte, foi pronunciada na sede da Associação Médica de Minas Gerais.

—Visitou mais alguma cidade brasileira?

—Sim. Graças á gentileza dos meus colegas brasileiros, foi-me possível ver ainda Petropolis, Santos, Campinas, Baía e Recife. Mas a visita mais emocionante foi a que fiz em Ouro Preto, a antiga Vila Rica, que foi capital de Minas Gerais e que se conserva como era há mais dum século, porque o Governo brasileiro resolveu considerar a cidade inteira como monumento nacional. Essa visita, já tão impressionante pela beleza da cidade, pelas recordações históricas que lhe estão ligadas, faz-nos encontrar, em pleno Brasil, a pouco mais de 100 quilómetros da moderníssima e progressiva cidade de Belo Horizonte, uma velha terra portuguesa, extraordináriamente bem conservada no seu estilo barroco, como se fosse do Norte de Portugal. Aliás, recordações portuguesas encontramo-las constantemente. A cidade da Baía (Salvador) na sua parte antiga, evoca constantemente Portugal e o mesmo se pode dizer do Recife e, principalmente, de Olinda, sua vizinha. Também no Rio persistem ainda belas recordações artisticas portuguesas.

—São estreitos os laços culturais entre Portugal e Brasil no dominio da Medicina?

Resposta pronta do professor Celestino da Costa:

—Não tanto como seria de desejar, porque nos conhecemos ainda pouco. Certamente que nos dois países se conhecem publicações do povo irmão. No Brasil, há livros de medicina portugueses adoptados no ensino e muito conhecidos. Foi para mim de grande consolação ver os meus livros não só nas bibliotecas, como também nas mãos dos estudantes e muitos destes, no fim das conferências, vinham gentilmente pedir-me que lhes autografasse os seus exemplares. Vários dos nossos nomes da Medicina no passado e no presente são conhecidos e apreciados no Brasil. O Prémio Nobel de Egas Moniz encontrou grande e amigável eco em todo o Brasil. Outros, porém, igualmente meritórios são desconhecidos, áparte de um ou de outro especialista. Muitos dos nossos livros e publicações não chegam também ao conhecimento do meio médico brasileiro, aliás geralmente tão bem informado, tão ao corrente do que se publica nos vários países europeus e americanos.

«Por outro lado—continua—só uma pequena parte da publicação médica e científica do Brasil chega a Portugal e, assim, deixamos de conhecer trabalhos de merecimento. Poucos têm sido os nossos professores e cientístas que têm visitado o Brasil e o meu caso constituiu uma excepção, quando devia ser uma regra. Verdade é que, se temos tido a feliz ocasião de receber em Portugal a visita de vultos médicos brasileiros, deve-se tal a circunstancias ocasionais, como o ser Lisboa um porto de mar e aéroporto de transito, mas não a convites directos. Ora, esse retraimento mutuo deve acabar. Portugal deve tomar a iniciativa de convidar regularmente médicos e homens de ciência brasileiros a virem trazer até nós a sua ciência e a sua experiência. Estamos certo de que o Brasil tem o maior desejo em repetir o que fez comigo agora e que um eficaz intercambio se poderá, aliás sem grande dispendio, estabelecer entre os dois países. Esperemos que ao Instituto de Alta Cultura sejam dados os necessários recursos e que o Acordo Intelectual já estabelecido entre os dois países seja eficiente neste sentido.

—E quanto ao intercambio de publicações, que pensa V. Ex.ª?

—Esse intercambio é hoje diminuto em relação ao que poderia ser, devido em grande parte ao inverosimil atraso das comunicações postais. As publicações periódicas, os livros, os impressos levam muitas semanas, até meses, a ir de um a outro país, a não ser por via aérea que, como é obvio, por ser muito onerosa, só funciona práticamente para as cartas. Contudo, há bastantes paquetes de várias carreiras e o tempo de viagem é de 10 ou poucos dias mais. Os jornais e revistas só chegam muito tempo depois de publicados; escusado sendo insistir quanto este facto prejudica o conhecimento mutuo das suas pubicações e faz desistir de as enviar. Qual a causa desse atraso não a compreendo bem, mas julgo que uma das primeiras providências a tomar, se se quiser que o Brasil e Portugal troquem entre si regularmente os produtos da sua actividade cientifica é fazer cessar essa demora de correspondência. O futuro das nossas relações culturais depende em grande parte de tais providências.

—Julga V. Ex.ª que há da parte do Brasil intelectual grande interesse em conhecer a produção cientifica e literária portuguesa?

—Não pode haver a esse respeito a menor duvida. Digo mesmo mais. Entre os dois países pode haver divergências de interesses económicos ou dificuldades de compreensão de determinadas modalidades da vida de cada uma das nações e essas divergências dificultarem, portanto, um bom entendimento mutuo. Pois no plano da cultura nada disso existe. O Brasil abre largamente e com visível prazer as suas portas á nossa ciência, á nossa literatura e á nossa arte. Por intermédio dessas manifestações culturais é que aquele mutuo entendimento se pode naturalmente estabelecer, sem que seja necessária qualquer propaganda propriamente dita.

—Não crê, pois, V. Ex.ª na utilidade duma acção orientadora do nosso intercambio intelectual?

—Sem duvida que julgo util, indispensável essa acção. Pode exercer-se junto das embaixadas, sob a forma de adidos culturais convenientemente escolhidos, e, em particular, no caso da nossa representação no Brasil, seria util que esses representantes conhecessem as coisas e as pessoas da ciência, pois é neste dominio, naturalmente, que tal acção se torna mais necessária. Outro modo de agir é a existência de institutos nacionais, de centros de estudos nas Universidades ou noutras instituições, de cátedras especiais. É pena que não existam no Rio de Janeiro e em Lisboa, institutos respectivamente português e brasileiro, como os institutos britanicos e franceses e que as cátedras de estudos estrangeiros que vão apa-

(Continua na 11.ª página)

O presidente Truman

mostra relutância em nomear embaixador para Espanha

WASHINGTON, 17 — O presidente Truman declarou ontem sentir relutancia em nomear um embaixador americano para Espanha. O presidente foi interrogado, na sua conferência semanal da Imprensa, sobre a decisão anunciada ontem de levar ávante o programa de empéstimos de 62.500.000 dolares á Espanha iniciado pelo Congresso.

A este respeito, foi interrogado se isso significava haver qualquer possibilidade na recusa americana de nomear um embaixador para Madrid, de acordo com a recente revogação da moção das Nações Unidas de 1946 sobre as relações diplomáticas com a Espanha.

O presidente replicou que a decisão do Banco de Exportação e Importação para levar ávante o programa de empréstimo não representava qualquer modificação na política da administração, que tinha dado plena liberdade ao Banco sobre o assunto.

Truman disse sentir relutancia em nomear um embaixador neste momento. Acrescentou que podia convencer-se, se a nomeação fosse necessária, mas não lhe parecia ser esse o caso de agora.—(R.).

PASTA MEDICINAL Couto
TRATA TODAS AS DOENÇAS DA BOCA

Foi embargado

nos Estados Unidos um embarbue de material de guerra

BALTIMORE, 17.—Foi apreendido ontem, numa via férrea das docas, enquanto o Departamento de Estado procedia a investigações, um embarque de grandes transportes de canhões britanicos que, aparentemente, se destinavam á China nacionalista.

Os 108 transportes de peças Bren e 299 caixotes de peças sobressalentes chegaram no dia 1 de Novembro, vindas de Londres, no cargueiro «Appledore».

O informador do Departamento de Estado e os agentes de navegação recusaram-se a dizer quem era o proprietário da carga.

O pedido de autorização alfandegária para desembarcar a carga descrevia como sendo material americano devolvido para ser utilizado neste país. As entidades alfandegárias informaram ter notificado o Departamento de Estado quando verificaram que os transportes e os acessórios não eram de fabricação americana.—(R.).

AQUARIO
RESTAURANTE DE GRANDE CATEGORIA INTERNACIONAL
HOJE E TODAS AS NOITES
Jantares-concerto e ceias à americana
com o mago do Music-Hall moderno
SHEGUNDO GALARZA
e o seu SOLOVOX, Baterista JOSÉ MEDINA
Ambiente de requintado bom gosto — Reservam-se mesas pelo telefone 26801
RUA JARDIM DO REGEDOR, 50

S. Marino protesta

junto do Governo italiano

ROMA, 17 — Segundo o «Unitá», o ministro dos Negócios Estrangeiros da Republica de S. Marino partiu para Roma, a fim de protestar junto do Governo italiano contra o «bloqueio» a que é submetido pelas autoridades italianas o território do seu país. O jornal diz que se reforçou a vigilancia há alguns dias á volta da pequena republica e que se procedem a buscas misteriosas em todos os veículos. Parece que várias pessoas não puderam entrar em território sãomarinense.

A razão deste «bloqueio», entre outras versões mais ou menos verosímeis, seria o desejo do Governo italiano de impedir os seus cidadãos de ir jogar ao casino de S. Marino.—(F. P.).

Almada Negreiros

ouve-se esta noite

no programa da B. B C.

Almada Negreiros visitou, recentemente, a Inglaterra, onde o levou o seu espirito inquieto, a sua curiosidade, a sua constante e permanente visão dos factos e dos problemas de arte e da vida. Os frescos de Gnossos, descobertos no palácio de Minos por sir Arthur Evans, recentemente falecido, levaram a uma descoberta originalíssima de Almada que interessou vivamente a B. B. C.

E, assim, por intermédio dos seus microfones, o publico português vai escutar, em duas palestras, as novas teorias de Almada Negreiros, artista e escritor que, através da sua vasta obra, tem revelado sempre alguma coisa de muito original.

Na primeira palestra, que vai ser esta tarde transmitida, ás 19 e 45, hora de Lisboa, o ilustre artista exporá as suas conclusões relativas a um conjunto de regras invariáveis a que deu o nome de «redução a numero perfeito—sintese de um todo de ideias que ligam a arte da antiga Suméria á pintura portuguesa do século XV e, igualmente, a poesia e a pintura moral do palácio de Gnossos».

Regressaram hoje

às suas dioceses

os prelados da Beira e de Lourenço Marques

Regressaram hoje de manhã, por via aérea, ás suas dioceses, depois de terem visitado Roma, em peregrinação do Ano Santo, os srs. cardeal-arcebispo de Lourenço Marques, Teodócio Clemente de Gouveia, e bispo da Beira, D. Sebastião Resende, que tiveram no aeroporto uma afectuosa despedida.

Além dos srs. brigadeiro Abranches Pinto, ministro do Exército, e o seu ajudante, capitão Galhardo; 2.º tenente Almeida Pinto, pelo ministro das Colónias, e monsenhor Mozzoni, encarregado de Negócios da Nunciatura Apostólica, apresentaram cumprimentos de despedida aos dois prelados as seguintes individualidades: bispo de Priene, em representação do cardeal-patriarca de Lisboa; bispo de Macau; monsenhor Carneiro de Mesquita, secretário de D. Manuel Cerejeira; monsenhor Abilio de Carvalho, secretário do cardeal de Lourenço Marques; pad. Augusto Teixeira Maio, pelas missões do Espirito Santo, provincial dos Franciscanos e alguns missionários da mesma congregação; dr. José Bossa, secretário geral do Ministério das Colonias; Manuel Monteiro, inspector superior das Alfandegas; Manuel Pinheiro, director geral da Fazenda do Ministério das Colónias; deputado dr. Carlos Moreira; José de Castro, pelo S. N. I.; coronel Lopes Galvão, secretário geral da Sociedade de Geografia de Lisboa; eng. Ruy Sá Carneiro, director geral do Fomento Colonial; dr. Banha e Silva, agente geral das Colónias; José Luis Teixeira, em representação do governador geral de Moçambique; comandante Carrasco e Pedro de Brito e Cunha, pela Pan American; major Sérgio da Silva, subdirector do aeroporto; muitos sacerdotes, religiosas, etc.

MEIAS
NYLON-DUPONT
todos os preços e qualidades
MEIA DE VIDRO
R. AUGUSTA, 158

Estão em progresso as negociações

entre a Inglaterra e Portugal

sobre os saldos de esterlino

— disse nos Comuns o secretário do Tesouro

(Continuação da 1.ª pag.)

texteis e viveres, para suportar o aumento da força militar. Nessas condições—continua o relatório—a Europa ocidental deve acelerar a produção, para garantir recursos suficientes para os programas de rearmamento e economia civil. Diz que «á medida que aumentarem as despesas militares, mais se fará sentir a pressão para reduzir o consumo civil e investimento de capitais».

A Europa deveria, também, tomar medidas para liberalizar o comércio, coordenar a politica fiscal e monetária e harmonizar os programas económicos. «Será necessário economizar os escassos recursos, mas a obtenção dos niveis necessários de produção militar e civil dependerá, também, de maior liberdade de movimento de mercadorias, capitais e pessoas, na Europa ocidental»—acrescenta o relatório.

A E. C. A. enfrentava problemas até certo ponto diferentes, no Extremo Oriente. O objectivo do programa para o Sueste da Asia era «contribuir, tanto quanto possivel, para o estabelecimento da força nacional e, por esse meio, aumentar a confiança do povo nos seus Governos nacionais, para garantir a vários povos que o apoio aos seus Governos e a resistência á subversão comunista lhes dará beneficios directos e tangiveis e esperança bem fundada de elevação do nivel de vida»—prossegue o relatório. «A missão do fortalecimento dos paises do Sueste da Asia é muito complicada. Não estão a coberto de subversão interna, infiltração politica ou agressão militar».—(Reuter).

Os saldos em esterlino de diversos países

LONDRES, 17.—O secretário económico do Tesouro, John Edwards, declarou ontem á noite, na Camara dos Comuns que o excedente da Grã-Bretanha na União Europeia de Pagamentos, durante o mês passado, foi de 80 milhões de libras esterlinas. Considerou este numero «notável».

Isto significa que, adicionando os 28,5 milhões de libras esterlinas do balanço acumulado de Julho a Setembro, a Grã-Bretanha saldou o seu balanço de débito inicial e acumulou um crédito de 50 milhões de libras esterlinas na União de Pagamentos.

Edwards citou numeros dos saldos de esterlino de alguns países europeus, inclusive a França, com 28 milhões de libras esterlinas; a Itália, aproximadamente com 60 milhões; Portugal, com um pouco mais de 80 milhões; a Suécia com 22 milhões de libras esterlinas.

O balanço francês seria usado, segundo disse, para fazer face a prestações de dívidas inter-governamentais deste ano e do próximo. Foi estabelecido por acordo um plano com a Itália, destinado ao pagamento de 20 milhões de libras esterlinas no prazo de 2 anos.

Com Portugal, disse estarem em progresso negociações.

A posição com a Suécia vai ser revista no próximo ano.

Em contrapartida, a Grã-Bretanha dispõe de dívidas europeias pela seguinte forma: Dinamarca, 24,5 milhões de libras esterlinas para serem empregadas como capital no prazo de 10 anos; Holanda, 8 milhões; e Noruega, 2.750.000 libras esterlinas.—(Reuter).

As reservas de ouro na área do esterlino

LONDRES, 17.—O chanceler do Tesouro da Grã-Bretanha, Hugh Gaitskell, declarou a noite passada que as reservas de ouro das áreas do esterlino eram ainda «extremamente baixas» em virtude das possíveis exigências que lhes eram impostas. Esta declaração foi feita na Camara dos Comuns, em resposta a um relatório apresentado pelo Fundo Monetário Internacional em que se dizia que certos países da área do esterlino, inclusive a Grã-Bretanha, podiam agora principiar a afrouxar as restrições contra as importações da área do dolar devido á melhoria da sua posição económica.—(R.).

EM 3 LINHAS

Deve passar amanhã por Lisboa, em viagem para a Africa do Norte, o principe Axel da Dinamarca.

///

No avião dos T. A. P., partiu hoje para Madrid D. Nicolás Franco, embaixador de Espanha no nosso País.

Bevin vai à Alemanha

LONDRES, 17 — O Foreign Office anunciou esta manhã oficialmente que Ernest Bevin visitará a Alemanha, no fim de semana de 9 a 11 de Dezembro. —(Reuter).

SR. AUTOMOBILISTA!
LEVE O SEU CARRO Á
AUTO SANTA MARTA, L.DA
SE QUER ANDAR TRANQUILO
51, R. DE SANTA MARTA, 51 C

O OURO BAXIOU
Ouro a 35$00, prata a $80, é o preço por que V. Ex.ª pode comprar qualquer objecto no **Barateiro de S. Domingos.** Ourivesaria Monteiro. Rua Barros Queirós, 56.

A Assembleia

das Nações Unidas

deve votar hoje

o destino da Líbia

FLUSHING MEADOW, 17.—A Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas será hoje chamada a pronunciar-se sobre o destino da Líbia, votando para ratificação a resolução já aprovada pela Comissão Politica Especial em que se recomenda a constituição duma Assembleia Nacional da Líbia antes de 1 de Janeiro de 1951; a instalação dum governo provisório para esse país até ao dia 1 de Abril do mesmo ano; e a transferência gradual dos poderes administrativos das potências mandatárias para esse governo, até ao dia 1 de Janeiro de 1952.

A Assembleia Geral deverá também estudar o programa de auxílio técnico á Líbia, e várias outras resoluções aprovadas pela Comissão Política, como por exemplo as que se referem aos direitos e deveres dos Estados em caso de hostilidades, e o contra-projecto intitulado «Propostas para a Paz» apresentado pelo chefe da delegação russa no inicio da presente sessão.—(F. P.).

O futuro da Somália

FLUSHING MEADOW, 17—A Comissão de Tutela, terminado o estudo dum acordo para tutela sobre a antiga colonia italiana da Somalia, vai começar hoje com a questão dos territórios não autónomos, abordando em primeiro lugar a apreciação do relatório elaborado pelo Conselho de Tutelas a respeito do ensino nesses territórios.—(F. P.).

Um aprendiz de marceneiro

de 18 anos de idade

vai a Espanha tomar parte no Concurso do Trabalho

Promovido pela M. P., tem estado a disputar-se entre filiados e não filiados, o 1.º Concurso do Trabalho a que a Associação Industrial e o Instituto Nacional do Trabalho deram o seu apoio. Tratáva-se de criar estímulo ás vocações profissionais dos jovens aprendizes e dos alunos das escolas industriais, sendo justo reconhecer o que de util havia nesta iniciativa.

Em muitas empresas e escolas iniciaram-se, há tempos, as provas entre os aprendizes, culminando ontem o certame com a entrega de prémios aos vencedores, que esta noite seguem a caminho de Espanha, onde vão disputar a prova com os rapazes espanhois.

Fernando G. Moreira

Um dos vencedores é um rapazinho de 18 anos, Fernando Gomes Moreira, aprendiz de marceneiro nas fábricas dos Armazens Olaio. Para concorrer e vencer—emagreceu. Mas, a par da sua força de vontade, ele tinha por si uma grande habilidade. Teve de fazer um malhete de quatro faces, sobre desenho vindo de Espanha e, como os três companheiros da sua fábrica, lá foi apurado para se defrontar com os rapazes da escola Machado de Castro, da fábrica de Material de Guerra, de Braço de Prata, não lhe sendo dificil triunfar. O seu medo dos concorrentes da escola, ele que não havia nunca aprendido desenho, depressa desapareceu perante o seu instinto, o seu gosto e a sua habilidade—qualidades que herdara de seu pai, mestre marceneiro competente que um dia deixou a sua oficina do Porto para entrar nas oficinas dos Armazens Olaio.

Fernando Gomes Moreira, campeão da Estremadura, triunfou, em seguida, diante dos concorrentes vindos da Covilhã e de Aveiro, sendo proclamado campeão nacional. A seguir, e como tal o acompanhando a Madrid, estava o campeão das escolas técnicas, José Maria Resende, aluno da Machado de Castro, e «o seu melhor camarada»—diz o Fernando Gomes Moreira.

Há sete anos que é aprendiz e, de pequenino, logo as coisas minusculas e delicadas lhe eram destinadas. A sua paciência, o seu gosto e a sua habilidade fizeram-no passar dos 3$50 da féria inicial para os 35$00 actuais. Por isso está contente e reconhecido aos mestres, António Matos Guerra e Joaquim Luís Costa, e também a seu pai que o iniciou e sempre o tem acompanhado.

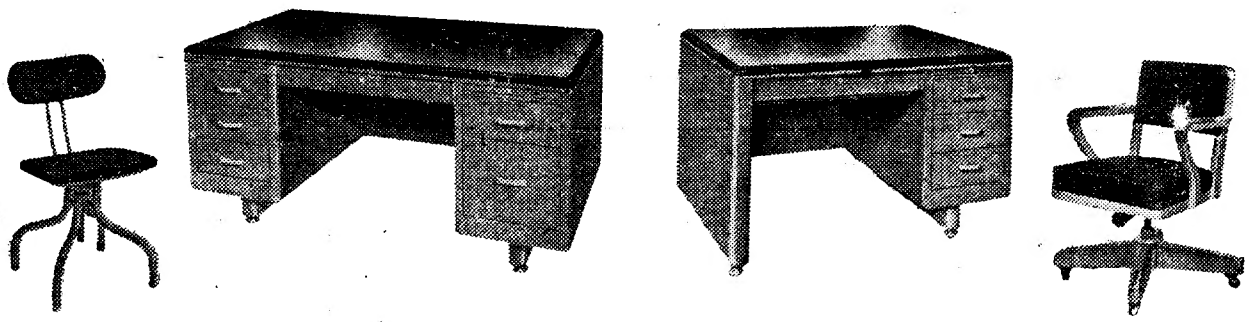
E, agora, ele aí vai a caminho de Espanha, contente porque um tripeiro venceu os alfacinhas e esperançado em que um português faça boa figura diante dos espanhois. Se não fosse ambicionar de mais, havia de conquistar na disputa—a vitória que não vem com o futebol...

Nas provas que vai começar a disputar na segunda-feira, dentro de uma fábrica com 3 mil operários, Fernando Gomes Moreira lá estará acompanhado da sua ferramenta amiga. Por nada deste mundo se afastaria dela!

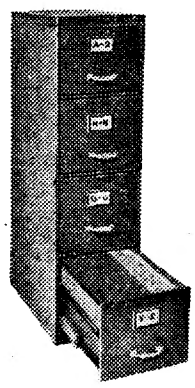
Fernando Gomes Moreira está contente. Contente e grato, aos mestres e aos patrões, que lhe pagam as horas em que o concurso o tem mantido afastado do trabalho, como se na verdade estivesse agarrado ao seu «banco» amigo. Agora, vai trocar os 450 escudos do prémio por pesetas—e espera fazer com elas um vistão em Espanha...

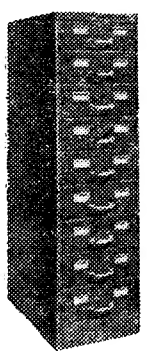
PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES, PIORREIAS, ETC.
Á VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Brilhantes, ouro e pratas
compra a **Grande Ourivesaria da Moda** e paga por bom preço.
Rua da Prata 257



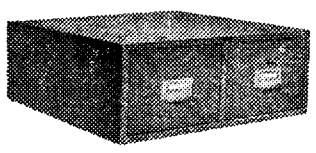
MATERIAL EM AÇO PARA ESCRITÓRIO
"SEEL"

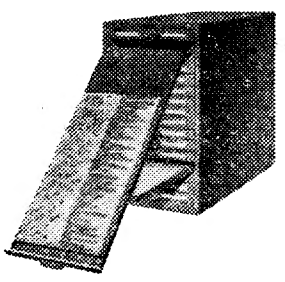




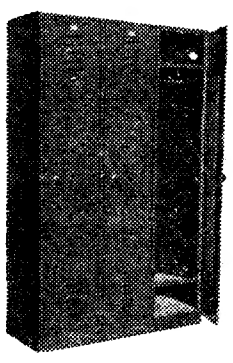
Uma Indústria Nacional...

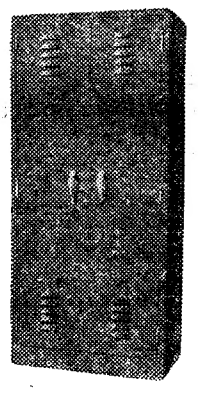
que apresenta todos os tipos de mobiliário e ficheiros em aço, de características modernas e práticas





A construção e robustez de todo o nosso material garantem um trabalho eficiente e longa duração.





CONSULTE-NOS E VISITE O N/ STAND

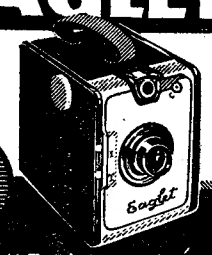
SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, LDA.

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53-1.º • LISBOA • TELEFONE 24986

PORTO: A. LENCASTRE & SOUSA • RUA DE S.TA CATARINA, 130

AS DUAS MELHORES MÁQUINAS POPULARES

EAGLET



Esc. 165$

TOTALMENTE METÁLICA
OBTURADOR DANDO INSTANTANEO E POSE
VISOR ÓPTICO REVERSIVEL
8 FOTOS 6x9 EM CADA ROLO 120 OU 620
FOCAGEM FIXA DE 3m. ATÉ AO INFINITO

BANDI

Esc. 270$

TOTALMENTE METÁLICA TENDO UM ESTOJO ENCORPORADO.
OBJECTIVA DE BOM RECORTE
FOCAGEM DESDE 2m. AO INFINITO
OBTURADOR DANDO A PÓSE B E OS INSTANTANEOS DE 1/25 - 1/50 - 1/100 DE SEGUNDO
DISPOSITIVO EVITANDO A SOBREPOSIÇÃO
VISOR ÓPTICO MUITO LUMINOSO
APRESENTAÇÃO DE LUXO.

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Representante exclusivo

M. SIMÕES JR.

RUA DA CONCEIÇÃO, 46, 1.º - TEL. 30306 - LISBOA

Nicolau Manuel da Silva e Brito

Missa do 30.º dia

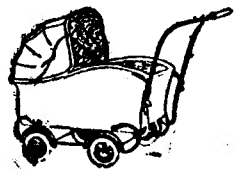
Mandada rezar por sua mulher Maria José Marques da Silva e Brito, celebra-se, amanhã, dia 18, pelas 9 horas, na Igreja dos Anjos, missa pelo eterno descanso da sua alma.

Jorge Alberto Vaz Morano

Missa do 30.º dia

Maria Luiza Vaz Morano e mais familia participam a todas as pessoas das suas relações e amizade que, pelo eterno descanso da Alma de seu querido e saudoso marido e parente, será celebrada missa, amanhã dia 18, ás 11 horas, na Igreja de S. Nicolau, agradecendo desde já, muito reconhecidos, a todos os que se dignarem assistir a este piedoso acto e, bem assim, a todas as pessoas que os acompanharam na sua grande dor, pedindo que lhes seja relevada qualquer falta involuntária por desconhecimento de moradas.

Carrinhos para bébés
Cadeirinhas • Triciclos



A pronto ou a prestações
J. COSTA & SILVA, L.DA
RUA ARCO BANDEIRA, 79, 1.º
(é só no 1.º andar)
Telef. 26713 LISBOA
ATENDE-SE A PROVINCIA

Leiam o «SEMPRE FIXE»

DOMINGO, 19
EXCURSÃO DA C. P.
A'
Barragem de Castelo do Bode - Tomar - Fátima
Comboio e autocarro—110$00

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 8-40
Regresso á mesma estação ás 23-40
Bilhetes á venda na Secção de Informações da estação de Lisboa-Rossio (Telefs. 33180 e 33185) e Agência da «Wagons-Lits» (Telef. 31791).

Os grupos artísticos e os caminhos de ferro

Podem fazer as suas deslocações por preços reduzidos os grupos artísticos

TEATRO — CIRCO — MUSICAIS e CORAIS

ERICEIRA
Pensão Morais
ALMOÇOS DA CASA A 29$00
Diárias desde 50$00. Nesta Pensão há sempre lagosta
TELEFONE N.º 11 -- Proprietário: A. MORAIS

Junta da Freguesia de S. Sebastião da Pedreira

AVISO

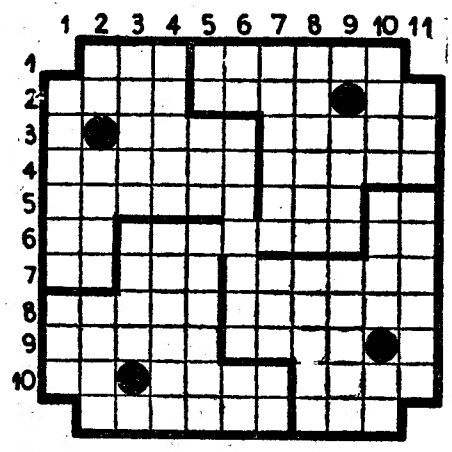
Avisam-se os paroquianos moradores nas zonas de Campolide, Bairro da Liberdade, Ribeira de Alcantara e Alto da Serafina, que esta Junta inaugurou um Posto na Rua Conde das Antas, 61, onde, de futuro, se devem dirigir para requererem os atestados que necessitem, o qual funciona todos os dias uteis, das 9 ás 13 horas.

O Presidente, Fernando da Silva

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 89, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia geral e operações—Dr. Carlos Vilar, 16 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Viriato Brandão, 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. António Pereira, 16 horas.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 14 horas.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, ás 18 horas.
Análises clinicas.

PALAVRAS CRUZADAS



PROBLEMA N.º 2935

HORIZONTAIS: 1—Claridade, Relativa ao fogo. 2—Jogo desportivo, a cavalo. Rezas. A ti. 3—Juntar. Pequena embarcação. 4—Da Polónia. Bêbeda. 5—Inflamadas. Norma. Algum. 6—Entrega. Camada do solo imediatamente inferior á terra arável. Símbolo químico do lúrio. 7—Parecença. Ligação. Semelhança. 8—Grande vasilha para líquidos. Descrevei. 9—Dispõe em camadas. Nome de mulher. 10—Medida itinerária chinesa. Estimai. Seguis. 11—Atrevera-se. Ermos.

VERTICAIS: 1—Barbela. Semelhante. 2—O lado do navio voltado para o vento. Escavar. Lazer. 3—Grite. Rio que atravessa Paris. 4—Regiões, Sábios ou doutores da lei, entre os muçulmanos. 5—Polvilho. Sufixo que designa diminuição, pequenez. Ilha do arquipélago de Bijagós (Guiné portuguesa). 6—Caminhar. Compositor de musica italiano, autor da partitura da ópera «Otello». Aspecto. 7—Barco típico do Douro. Assim que. Partia. 8—Que tem a cor de café-com-leite. Artimanhas. 9—Grupo de três. Graúdo. 10—Prendi. Rio da Finlandia, que desagua no golfo de Botnia. Pertences. 11—Pronome pessoal. Cadáveres embalsamados.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2935

HORIZONTAIS: 1—Aviam. Pausa. 2—Narval. Odiar. 3—Um. Vim. Bi. 4—Loa. Lapas. Fim. 5—Es. Pelotas. Ao. 6—Patetices. 7—Fé. Retinir. Ti. 8—Are. Sêmea. Fel. 9—Id. Sim. Ré. 10—Aorta. Adores. 11—Laias. Abuso.

VERTICAIS: 1—Anule. Faial. 2—Vamos. Perdoa. 3—Ir. Par. Ri. 4—Ave. Letes. Ata. 5—Má. Valetes. As. 6—Lipotimia. 7—Pó. Matinem. Dá. 8—Adi. Saca. Sob. 9—Ui. Ser. Ru. 10—Sábias. Teres. 11—Arimo. Ileso.

680$00

é o preço do feitio de um fato

650$00

de um sobretudo

TECNICO COMPETENTE COM CORTE E LINHA DA MODA

ADÃO, CAMISEIRIS

238, Rua Augusta, 240 — Loja

CARREIRAS AÉREAS

Novos horários da Aero-Portuguesa

A Aero-Portuguesa, que mantém serviço regular para Tanger e Casablanca, pôs em vigor o seu novo horário, que é o seguinte: ás 2.as, partida de Lisboa ás 8 e 30 e chegada a Tanger ás 10 e 25, com regresso, no mesmo dia, ás 15 e chegada ao Aeroporto ás 16 e 55; e, ás quintas, partida de Lisboa ás 8 e 30, chegada a Tanger ás 10 e 25, partida dali ás 11 e 10 e chegada a Casablanca ás 12 e 30, com regresso, no dia seguinte, ás 8, aterragem em Tanger ás 9 e 30, descolagem ás 10 e 5 e chegada a Lisboa ás 12 horas.

MAJOR GOMES MARQUES

Em comemoração do 1.º aniversário do falecimento do antigo delegado provincial da Estremadura da Mocidade Portuguesa, major Joaquim Gomes Marques, realizam-se no próximo dia 21 várias cerimónias.

A's 11 e 30, na sede daquela delegação será descerrado o retrato do falecido no seu antigo gabinete de trabalho. A's 12 e 30, haverá missa mandada celebrar pela familia na igreja dos Mártires. Depois de assistirem á cerimónia religiosa, o prof. dr. Luís Pinto Coelho, comissário nacional da M. P., acompanhado de dirigentes, graduados e filiados irá em mensagem ao cemitério dos Prazeres onde será colocado na campa do major Gomes Marques um emblema daquela organização em flores naturais.

INTERRUPÇÃO DE TRANSITO

no distrito de Aveiro

A fim de proceder á substituição de estacas da ponte da Gafanha, situada ao quilómetro 3,500 da E. N. 109-7, distrito de Aveiro, vai ser interrompido o transito na referida ponte de 20 a 30 do corrente mês. O transito de automóveis e camionetas passa a efectuar-se pela E. N. 109 de Aveiro a Ilhavo, por uma estrada municipal de Ilhavo á Gafanha, seguindo novamente pela E. N. 109-7 no seu percurso até á Costa Nova.

Sociedade de Língua Portuguesa

O sr. professor Hernani Cidade faz, na próxima segunda-feira, pelas 21 horas, na Casa do Alentejo, uma conferência sobre «A cultura e a Língua portuguesas no Novo Mundo», integrada na série de conferências culturais promovida pela Sociedade de Língua Portuguesa. O ilustre conferente analsará a cultura e a Língua portuguesas nas Américas, á luz das conclusões a que se chegou no recente «Colloquium» Luso-Brasileiro, na capital dos Estados Unidos.

Comércio de frutas

(Continuação da 1.ª página)

prejuízo do que se encontra preceituado na legislação fitopatológica em vigor. Os seus importadores e exportadores devem inscrever-se previamente na Junta Nacional das Frutas, instruindo o requerimento de inscrição com o recibo comprovativo do pagamento da contribuição industrial referente ao respectivo ramo, e ficam sujeitos á disciplina da Junta nos termos do disposto no art.º 10.º e seus parágrafos do Decreto-Lei n.º 20.757, de 8 de Junho de 1936.

Quanto aos mandatários dos Mercados Abastecedores, a sua remuneração é fixada em 1$00 e 3$00 por volume vendido, respectivamente com o peso líquido até 5 quilogramas, ou superior, e poderão cobrar uma sobretaxa máxima de 1$00 pelo trabalho de reacondicionamento, quando este seja determinado pelos serviços da junta. Se receberem qualquer percentagem ou remuneração superior, serão suspensos por 1 a 6 meses, e dispensados do serviço, no caso de reincidência.

Os mercados abrirão ás horas oficialmente fixadas e a entrada de fruta durante as horas das operações não poderá ser impedida, salvo em caso de força maior.

Diariamente, serão inscritos, em cartazes, a colocar em locais bem visíveis dos mercados abastecedores, os preços por grosso máximos e mínimos por que foram transaccionadas as diversas espécies de fruta. E a Junta Nacional das Frutas enviará mensalmente aos retalhistas mapas de que constem os preços médios por grosso praticados nos mercados abastecedores durante o mês anterior, devendo os retalhistas afixá-los imediatamente nos seus estabelecimentos.

As taxas devidas á Junta Nacional das Frutas previstas no art.º 23.º do decreto n.º 31.325, de 18 de Junho de 1941, são reduzidas nos seguintes termos: de verificação: $90 por volume; de entrada: $40; «levante (por cada dia que permaneça no mercado além do da entrada) $20. Para os volumes de peso até 5 quilogramas as taxas indicadas serão respectivamente de $40, $20 e $10.

São abolidas as taxas de verificação das frutas transaccionadas entre os produtores e os retalhistas.

A caução a depositar pelos mandatários e o valor das questões que a Junta poderá julgar são elevados para 10 contos.

Além das funções que ela já tinha anteriormente, á Junta competirá: promover a organização de cooperativas frutícolas ou secções frutícolas em Cooperativas Agrícolas e Grémios da Lavoura, em colaboração com os restantes serviços do Ministério da Economia; promover, por si e em colaboração com os serviços especializados, a assistência técnica aos produtores, o melhoramento das espécies e variedades e das condições de conservação e industrialização das frutas e produtos hortícolas; e orientar superiormente a exportação e acompanhar o mercado interno de frutas e produtos hortícolas com vista ao seu regular abastecimento e á disciplina dos preços.

No preambulo notável do decreto, o ministro salienta: que a fruticultura portuguesa se reveste de um carácter peculiar; que no nosso País não existem verdadeiros pomares; que, se exceptuarmos os citrinos, que constituem plantações regulares nalgumas regiões, o património frutícola é constituído por árvores dispersas, formando nucleos mais ou menos valiosos em determinadas zonas do território metropolitano; que não é possível pôr em prática sistemas de cultura mecanica; que são mais onerosos os trabalhos de amanho e de sanidade vegetal das fruteiras, geralmente consideradas como elemento acessório da exploração agrícola; e que importa organizar a produção em moldes tais que possa dispensar a acção de elementos desnecessáriamente encarecedores do produto e constituir ao mesmo tempo um valor da agricultura nacional que remunere convenientemente aqueles que a ela se dedicam.

Depois de destacar a acção da Junta, no sentido de valorizar, fomentar, melhorar a produção nacional e aumentar a sua exportação, afirma que parece ter chegado o momento de se libertar o mercado interno e de se regressar á genuinidade dos princípios corporativos, confinando a Junta no exercício da sua função normal de «fomento e valorização da fruticultura portuguesa», ultrapassada devido ás vicissitudes da guerra.

Exibição de um documentário

sobre a vida a bordo dos aviões de carreira

Numa sala dos T. A. P., efectuou-se a exibição de um filme em que se documenta a forma como decorre, normalmente, a vida a bordo de um avião de carreira. A pelicula, que pertence á Pan American, tem o objectivo de familiarizar os espectadores com um meio de transporte que se tornou corrente, no mundo actual.

A esta exibição assistiram funcionários dos T. A. P. e representantes das companhias de navegação aerea. Brevemente, haverá outra sessão para o pessoal do aeroporto.

Mocidade Portuguesa

O subsecretário da Educação inaugura amanhã o XIII Salão de Estética

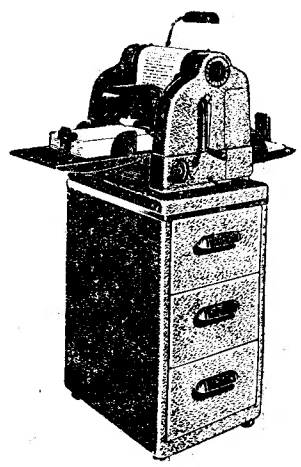
Nas salas da Camara Municipal de Coimbra é amanhã solenemente inaugurado o XIII Salão Nacional de Educação Estética da Mocidade Portuguesa, reunindo os melhores trabalhos expostos nos quinze Salões Provinciais, apresentados na passada Primavera em todo o Continente, na Madeira e nos Açores. Ao acto inaugural, marcado para as 16 horas, presidirá o sr. dr. Veiga de Macedo, subsecretário de Estado da Educação, acompanhado do comissário nacional da M. P., prof. dr. Luis Pinto Coelho, e outras individualidades.

Centro de Estudos e Formação Imperial

Recomeça amanhã as suas actividades o Centro de Estudos e Formação Imperial da Ala de Lisboa. A sessão de reabertura foi marcada para as 21 e 30, no Palácio da Independência.

Centro de Profilaxia da Velhice

E' esta noite, ás 21 e 30, que os sócios do Centro de Profilaxia da Velhice visitam a Casa de Entre-Douro e Minho, a primeira casa regionalista de Lisboa que recebe a honrosa comparência de tão veneráveis hóspedes. Ser-lhes-á oferecido um programa de acentuado cunho regional, com canções, danças e evocações da verdejante província minhota e durience. Pela ordem que a geografia indica, outras casas regionalistas serão depois visitadas. Entretanto, amanhã, um grupo de membros do Centro de Profilaxia da Velhice visitará, ás 15 horas, o Instituto dos Inválidos e, depois de amanhã, na Casa Militar, reunir-se-ão todos num grande almoço a que estará presente, entre outros nomes grandes da vida portuguesa, o prof. dr. Francisco Gentil.



DUPLICADORES

Manuais e eléctricos,

Gestetner

OS MELHORES DO MUNDO

A GESTETNER, L.DA

RUA DA CONCEIÇÃO, 125 Telefone 2 2628 - LISBOA | **LARGO DO PADRÃO, 20, 1.º** Telefone 2 3469 - PORTO

BORGES
VINHOS DO PORTO
BORGES
VINHOS DE MESA
BORGES
ESPUMANTES NATURAIS
BORGES
• BRANDIES VELHOS

BORGES OPORTO

RADIO DUCRETET-THOMSON
SÍNTESE MARAVILHOSA DAS TÉCNICAS
EUROPEIA E AMERICANA

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

VIU OS BRILHANTES A LENTE...—António Joaquim Salvador, resdiente na Rua das Picôas, 46. 2.º. direito, queixou-se contra um individuo a quem confiou um anel com brilhantes e uma lente para os ver, o que o outro fez, desaparecendo com o anel e a lente.

VINGOU-SE NO AUTOMOVEL—Armando da Silva, morador na Rua da Penha de França, 210, 2.º, teve uma discussão com um individuo ácerca da arrumação do seu automovel, e neste se vingou o outro que cortou os pneumáticos á navalha e partiu a antena da T. S. F.

COM CHAVE FALSA—José Baltasar, morador na Rua do Possolo. 15, 1.º, queixou-se de que lhe entraram em casa com chave falsa e lhe levaram 2.680$00 em notas e ainda algumas moedas de cupro-níquel.

CARTEIRA ROUBADA—António Augusto Ramos, de 24 anos, agricultor, residente na Azinhaga da Fonte a Benfica, queixou-se á Policia Judiciária contra um desconhecido que, na Praça Duque da Terceira, lhe furtou a cartetira com 3.000$00.

DESASTRES

DE QUEM SE TRATA?—Esta manhã, foi encontrado caido, na Rua Luz Soriano, um individuo que aparenta ter 50 anos de idade, bem vestido, cuja identidade se desconhece. Conduzido ao Hospital de S. José chegou ali já morto, pelo que o seu cadaver foi removido para o Necrotério.

DOENÇA SUBITA—Adoeceu subitamente, na sua residência, Rua dos Fanqueiros, 367, 5.º esq.º, a sr.ª D. Candida Mauricia Ritas, de 62 anos. Conduzida ao Hospital de S. José, chegou ali já morta, pelo que o seu cadáver recolheu ao Instituto de Medicina Legal.

QUEDA DUMA BICICLETA—O sr. Joaquim António Silvestre, de 35 anos, residente nos arredores de Beja, deu uma queda da bicicleta que montava, próximo da casa da sua residência, tendo fracturado o quadril. Veio para Lisboa e foi conduzido ao hospital de S. José, ficando internado na sala de observações.

CUIDADO COM AS CRIANÇAS!—Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José o menor de 3 anos José Carlos de Sousa, residente na Travessa da Bica, aos Anjos, 5, letra C, que bebeu um medicamento toxicante.

FESTA DE ESTUDANTES

No próximo dia 2 de Dezembro, de tarde, realiza-se na Casa do Alentejo, um chá-dançante, promovido pelos alunos do curso 46-47 do Instituto Superior Técnico, de recepção aos caloiros, que terá a colaboração do quinteto «Star Dust», formado por Villaret, Simões, Arselmo, Machado e Oliver.

BRINDES E CALENDARIOS

Da Sapataria Aviz, da Rua Tomás Ribeiro, 30, recebemos alguns pequenos calendários para 1951.

QUEM ACHOU?

ANEL PERDIDO—Perdeu-se, no dia 13, um anel de ouro, com rubi, e uma bolsa de prata, no eléctrico do Carmo, desde o Chile á Avenida 5 de Outubro, ou no trajecto desta á Miguel Bombarda. Por ser de estimação, agradece-se a sua entrega na Avenida Miguel Bombarda, 71, 3.º, onde se gratifica. Tel. 50792.

Os franceses e o rearmamento alemão

(Continuação da 1.ª página)

que as nações signatárias do Pacto deviam sentir-se, mais do que nunca, estreitamente solidárias e identificadas com a grande republica de além-Atlantico.

Fenómeno ainda mais curioso: a vaga de neutralismo a que aludimos regista-se na altura em que os Estados Unidos, pela primeira vez depois da vitória de 1945, estão dispostos a reforçar as suas forças na Europa para estarem presentes ao lado das nações do Ocidente europeu.

Quando, porém, examinamos mais de perto os acontecimentos, não é dificil concluir que o paradoxo é apenas aparente. O neutralismo europeu é uma consequência directa dos episódios que revelaram a existência do potencial militar americano e aumentaram o prestigio dos Estados Unidos. A razão do paradoxo é muito simples.

Em primeiro lugar, a guerra da Coreia deslocou o centro de gravidade da politica americana para a Asia. Na luta entre as tendências opostas que disputavam a orientação daquela politica, a tendência europeia, representada pelo presidente Truman e pelo secretário de Estado Dean Acheson, e a tendência asiática, representada pelo general MacArthur e alguns dirigentes da secretaria da Defesa e do Pentagno, estes ultimos acabaram por triunfar.

Isto significa que, se o sector europeu não vai ser completamente abandonado, será pelo menos, durante algum tempo, relegado para segundo plano. Uma das consequências desse facto foi a reacção neutralista de alguns países da Europa ocidental que se sentem abandonados pelo seu poderoso aliado americano.

Um pesadelo eterno

Em segundo lugar, há o problema do rearmamento alemão que se enquistou naturalmente na campanha da Coreia. Se o sr. Acheson inesperadamente abandonou as suas conhecidas reservas em relação a esse problema, até o ponto de chocar com o seu tom a opinião publica francesa, isso deve-se ao terramoto provocado na politica americana pelo episódio coreano.

No pensamento do secretário de Estado o exército alemão a integrar na força europeia prevista em Washington deve ser suficientemente forte para compensar a carência dos americanos, empenhados na Asia, onde as coisas, longe de se simplificarem, se complicaram singularmente.

Em França revelou-se uma tendência geral para encarar com cepticismo a promessa americana de enviar para a Europa dez novas divisões. Na recente conferência dos ministros da Defesa dos países signatários do Pacto do Atlantico, previu-se a chegada dos primeiros contingentes americanos para o mês de Outubro. Esses contingentes ainda não chegaram, sendo dificil anunciar a data provável da sua chegada. Os franceses convenceram-se de que a promessa fora feita para os levar a aceitar o principio do rearmamento alemão.

Uma linha de defesa ilusória

Mas o neutralismo francês é ainda alimentado por outras razões de ordem militar e estratégica. Como é sabido, o melhor argumento invocado até agora pelos americanos para levarem os franceses a aceitar o principio do rearmamento alemão era a famosa linha de defesa do Elba. Como os franceses desejavam que a Europa fosse defendida o mais longe possivel das suas fronteiras, os americanos diziam-lhes que para isso era necessário rearmar a Alemanha para que esta se encarregasse de defender o seu próprio território até o Elba.

Ora os franceses acabam de inverter os termos da equação estratégica assim concebida, tentando provar que a linha do Elba não existe e que a sua defesa não passa de uma ilusão, não sendo, por isso, necessário rearmar a Alemanha, pois de qualquer forma a Europa acabará por ser defendida pelos franceses no Reno.

Pode dizer-se que a tese do neutralismo francês foi consagrada oficialmente com o plano Pleven para a criação de um exército europeu integrado. Quando o presidente do Conselho francês defendeu a sua tese quimérica sobre a criação de um exército europeu super-nacional (?), quís apenas excluir a ideia do rearmamento alemão) e nada mais.

Ora esse rearmamento é a condição essencial da «integração» da Alemanha Ocidental no sistema defensivo da comunidade atlantica. Repudiá-lo é tornar impossivel aquela integração. Noutras circunstancias esta simples hipótese faria estremecer os franceses. Nas condições actuais encaram-na com perfeita calma. Se ontem estavam decididos a pagar, por qualquer preço, a «integração» da Europa—incluindo a Alemanha Ocidental—hoje pensam que o preço do rearmamento alemão é excessivo. E por isso preconizam a tese da «neutralização» da Alemanha, numa Europa igualmente «neutralizada», dizendo que é esse o menor risco que o nosso continente pode correr.

ATTICUS

O monumento a Bernardo de Passos em S. Brás de Alportel

A comissão exexcutiva do monumento a Bernardo de Passos, na sua ultima reunião, decidiu que o monumento fosse erigido em S. Brás de Alportel, terra natal do poeta, e fixou o dia 2 de Junho de 1951 para a sua inauguração. Na mesma data será descerrado, em Faro, um medalhão, na casa onde viveu Bernardo de Passos.

Para ser distribuido a favor das homenagens, resolveu a mesma comissão mandar reeditar a «Árvore e o Ninho», uma das mais belas criações do poeta.

Havia uma criança no avião que caiu nos Alpes?

LA CROIS DE LA PIGNE, 17—Noticias não confirmadas desta cidade e de Grenoble sugeriram ontem á noite que, Além dos 58 passageiros e tripulantes conhecidos do avião que transportava os peregrinos canadianos despenhado no solo na segunda-feira, havia também uma criança de 6 meses.

Um dos principais componentes das equipas de socorro, Eugene Pelissir, declarou que a irmã de D. Romano Macchiuti, secretário do delegado postólico de Ottawa e uma das vitimas, lhe tinha dito ter visto o bébé no avião, pouco antes de partir de Roma.

A Policia de Grenoble informou ter tido conhecimento de uma noticia semelhante.—(R.).

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

TRIBUNAIS

Condenados por se dizerem agentes da Intendência

ALCOBAÇA, 17. *(Pelo telefone)*.—Em processo correccional responderam no tribunal desta comarca, sob a presidência do juiz dr. Cunha Ferreira: Mariano Lourenço Canede, Anibal Pereira Batalha e Américo Luís de Bastos que, conforme noticiámos, foram presos pelo encarregado da Intendência Geral dos Abastecimentos nesta, sr. Oliveira Martins, com auxilio do chefe da Policia, por andarem a burlar vários comerciantes deste concelho a quem se diziam agentes daquela Intendência. Foram condenados: o Canede a dois anos de prisão, o Bastos a vinte meses e o Batalha a um ano, todos com seis meses de multa.

RESTAURANTE
«CAPRISTANOS»
CALDAS DA RAINHA
O MAIS MODERNO, ACOLHEDOR E DISTINTO RESTAURANTE DA PROVINCIA
AMBIENTE AGRADAVEL
DISCRETO E CONFORTAVEL
OPTIMO SERVIÇO DE MESA
ALMOÇOS E JANTARES
NOVAS E MAGNIFICAS INSTALAÇÕES DE BAR E CAFÉ
TELEFONES:
2125—Bar e Café
2135—Restaurante

EXCURSÃO
Circuito Turistico da Região dos 3 Castelos
Todos os domingos e 4.as feiras, de 1 de Junho a 30 de Setembro e nos mesmos dias, de 1 de Outubro a 31 de Maio, sempre que o tempo o permita, visitando:
CABO ESPICHEL, SESIMBRA, PORTINHO E SERRA DA ARRABIDA, SETUBAL, PALMELA, AZEITÃO, ETC., ao preço de esc.: 60$00, cada viagem.
Organização de «A TRANSPORTADORA SETUBALENSE».
EM CACILHAS:
Posto de Venda de Bilhetes da Empresa—Telefone, 188—Almada
EM LISBOA:
«Motomaque». Rua do Crucifixo, 36
Telefone 33100

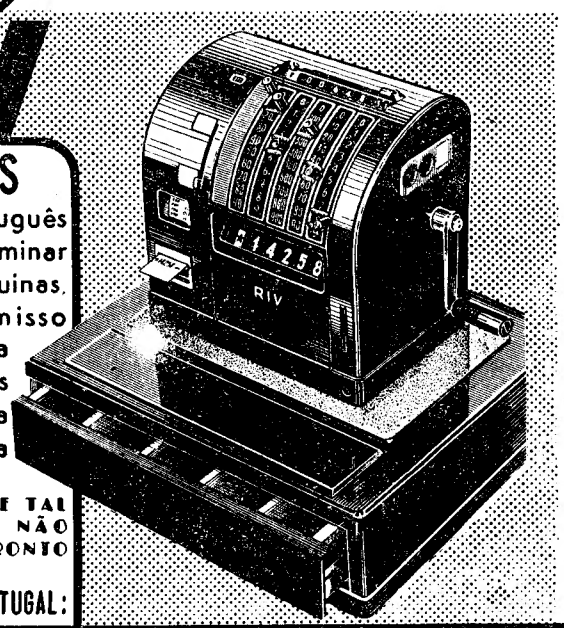
PIANOS
As mais famosas marcas mundiais
VENDA

ALUGUER
Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Av. Almirante Reis, 242, 4. esq. (elevador)
Tel. 75454

GABARDINAS
Para Comerciantes e Alfaiates
Confecção do Porto Chique
por Artistas do Porto
Caminho Forno Tijolo, 9-A-LISBOA

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 1.º
1.º ás 15 horas Telefone 2 9062

Caixas registadoras
RIV
SOLICITAMOS
a todo o comércio português o especial obséquio de examinar detalhadamente estas máquinas, sem qualquer compromisso e compará-las com a concorrência antes de adquirir uma caixa registadora
A SUA SUPERIORIDADE É DE TAL FORMA ESMAGADORA QUE NÃO RECEAMOS QUALQUER CONFRONTO
DISTRIBUIDORES GERAIS EM PORTUGAL:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA. • RUA DOS FANQUEIROS, 250 • 2.º E. TELEFONE, 32903 • LISBOA
AGENTES REGIONAIS
NORTE: M. Simões Junior, Ld.ª
Rua de Santo António, 208—PORTO
CENTRO: Agência Comercial do Mondego, Ld.ª
R. S. Bartolomeu, 10-12 — COIMBRA
SUL: Agência Comercial de Faro, Ld.ª
Rua Santo António, 57-59 — FARO

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

1049 ..... 600.000$

1048 / 1050 Aprox. ao 1.º prémio .. 7.420$

8642 ..... 100.000$

22041 ..... 50.000$

Premiados com 10.000$00

3335 6143 13596 14387 17111

Premiados com 4.000$00

4919 4936 7360 15187 15230 16206
21498 21943 22306 24665

Premiados com 300$00

58	136	138	158	180	247
261	310	374	472	476	501
775	833	936	939	956	982
1007	1029	1264	1519	1563	1628
1656	1740	1899	1963	2248	2253
2259	2261	2328	2418	2542	2544
2551	2559	2697	2802	2848	2906
2993	3058	3168	3404	3474	3681
3794	3811	3939	3943	4101	4256
4265	4269	4389	4523	4550	4576
4615	4651	4782	5007	5039	5098
5104	5147	5159	5333	5404	5464
5625	5677	5743	5848	5900	6001
6065	6139	6202	6216	6266	6282
6316	6427	6484	6498	6499	6592
6727	6742	6745	6790	6796	6946
7088	7106	7130	7175	7201	7233
7240	7266	7316	7320	7369	7441
7476	7518	7520	7570	7683	7736
7799	7816	7966	8006	8057	8089
8329	8443	8471	8475	8484	8509
8510	8527	8612	8643	8687	8697
8716	9108	9136	9138	9169	9310
9367	9421	9519	9557	9728	9814
9825	9883	9901	10284	10379	10672
10688	10695	10761	10779	10826	10940
10966	11003	11046	11116	11149	11150
11193	11201	11364	11423	11462	11492
11535	11552	11814	12169	12199	12210
12261	12300	12513	12563	12728	12765
12782	12874	12942	13041	13075	13144
13181	13213	13215	13443	13446	13453
13462	13478	13571	13642	13702	13721
13868	13954	14116	14127	14184	14185	14230
14333	14350	14354	14410	14780	14862
14900	15057	15076	15188	15245	15341
15469	15539	15587	15808	15815	15855
15987	15997	16190	16218	16263	16319
16411	16428	16455	16542	16574	16624
16632	16675	16696	16949	17012	17029
17118	17146	17165	17388	17423	17481
17598	17743	17844	17971	18024	18035
18096	18098	18104	18200	18204	18245
18251	18351	18400	18413	18418	18424
18458	18510	18574	18589	18601	18677
19069	19076	19094	19126	19131	19213
19228	19275	19420	19452	19622	19652
19748	19753	19762	19779	19788	19803
19812	19877	19879	19895	19974	20015
20026	20067	20118	20172	20269	20407
20455	20484	20488	20514	20522	20575
20611	20612	20679	20716	20732	20783
20785	20796	20837	20996	21012	21013
21070	21121	21175	21200	21208	21400
21505	21663	21685	21724	21737	21811
21823	21825	21853	21944	22154	22172
22190	22206	22239	22253	22268	22305
22317	22349	22357	22386	22395	22419
22424	22449	22500	22525	22597	22674
22701	22740	22759	22909	22918	22982
22990	23035	23039	23220	23268	23277
23314	23396	23404	23418	23523	23653
23693	23755	23771	23824	23894	23924
23945	24074	24105	24109	24116	24138
24206	24276	24277	24284	24391	24407
24410	24428	24502	24549	24554	24621
24713	24880				

Os numeros de **1001** a **1100**, de **8601** a **8700** e de **22001** a **22100**, são premiados com 500$00 por corresponderem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º premios.

Os numeros cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º premio: **49**, são premiados com 500$00.

Os numeros terminados em **8**, **9** e **0**, têm o premio de 170$00 excepto os que terminem em **49**.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

FRIGORIFICO WESTINGHOUSE

Vende-se modelo 1948—7,5 pés cubicos, estado de novo. Aven. Portugal n.º 60 —phone. 448—Estoril. Trata-se Embaixada Americana—Phone 5 5141.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Caem aguaceiros nas Ilhas Britanicas, França e Norte da Península Ibérica, devido á acção duma massa de ar frio que se desloca para Leste. Em Portugal, acima do sistema montanhoso Montejunto-Estrela, há forte nebulosidade e fraca precipitação devido á acção duma frente fria. Continuação do bom tempo na Madeira; no grupo oriental dos Açores, há precipitação devido á acção duma frente quente.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Hoje, céu geralmente nublado; chuva, principalmente nas regiões compreendidas entre o Douro e o Tejo, vento bonançoso a moderado do quadrante Noroeste. Para amanhã, céu de nebulosidade variável, limpando para a noite, vento fraco a moderado de Noroeste, temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa: *máxima, 20°,1; minima, 11°,1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 18°,2; minima, 12°,4.*

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Programa por bandas militares; 19 e 30, Árias; 19 e 45, Musica de arco; 20, O caso do dia»; 20 e 10, Musica de salão; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Canconetas portuguesas; 20 e 50, Solos de instrumentos; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, «Eis a Europa—Itália»; 21 e 45, Musica de salão; 22, Teatro: «A Madeixa»; 22 e 15, Conjuntos vocais; 22 e 30, Musica ligeira sinfónica; 22 e 50, «Programa obrigado a mote»; 23 e 10, Musica de filmes; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso e boletim meteorológico; 0, encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Concerto pela Academia de Instrumentistas de Camara da E. N.; 22, Musica sinfónica; 22 e 30, Recital de canções; 22 e 50, Crónica semanal; 23, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—Ás 19, Musica de baile; 19 e 30, Musica francesa; 19 e 45, Conjuntos; 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Rádio-jornal; 20 e 45, Imagens por musica; 21, Passatempo «APA»; 22, Rapsódias; 22 e 15, Musica hungara; 22 e 30, Concerto; 23, Musica de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 50.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 ás 22 Acordein; das 22 ás 0, Voz de Lisboa.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Patuleia. H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel 79332); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Mosqueira—Rua 21—Bairro de Alvalade; Providência—Rua de D. Filipa de Vilhena, 9-C (Tel. 70324); S Sebastião (De)—Largo de S Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel 48642); Branco—Avenida do Duque de Loulé, 61-65 (Tel 45048); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó—Rua do Grilo, 25 (Tel. 39144); Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc.—Rua do Paraiso, 98-100 (Tel. 25124); Rosa & Viegas—Rua de S Vicente, 31 (Tel. 29451); Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A (Tel. 42518); Central da Penha—Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Areeiro (Do)—Avenida de Paris, 2-2-A (Tel 70820); Lab.º Brasil (Do)—Rua Alves Torgo, 29-31 (Tel. 46843); Martins, H.os—Rua dos Anjos, 41 (Tel. 50730); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Imparcial—Rua do General Taborda, 28 (Tel 41031); Porfirio—Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Gama—Calçada da Estrela, 130 (Tel. 60339); Costa, Suc. (Gonçalves)—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Lidia Almeida—Calçada da Ajuda, 170 (Tel 37318); Cardoso—Rua de Filinto Elisio. 29-A-B (Tel. 37070); Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Marcos do Nascimento—Calçada do Marquês de Abrantes. 36-A (Tel 64238); Confiança—Praça das Flores, 59 (Tel 27901); Silmar—Rua de S. Lázaro, 128 (Tel. 42829); Durão—Rua Garrett, 90-92 (Tel. 24166); Avelar—Rua Augusta, 225 (Tel. 23977).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—Ás 21 e 45—«A luz do gás».
AVENIDA—As 20 e 45 e ás 23—«Ai Teresa!»
TRINDADE—A's 18 e 30—«O outro André».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Ninotchka»
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«Enquanto houver Santo António».

CINEMAS

S. LUIS—«A costela de Adão».
TIVOLI—«A rosa negra».
EDEN—«Segredo de Estado».
POLITEAMA—«Furia sanguinária».
S. JORGE—«A tragédia do capitão Scott».
TRINDADE—«Preludio de Glória».
CAPITOLIO—«Tarzan e a escrava».
ODEON e PALACIO—«O rei».
OLIMPIA—«A cidade perdida».
TERRASSE—«Joana d'Arc».
JARDIM—«A Mulher de Monte Cristo».
LIS—«Lábios que envenenam».
REX—«A filha do pecado».
PROMOTORA—«Retrato de Jennie».
R. AMADORA—«Frei Luis de Sousa».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Fechado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10	649$	648$	649$
Consolidado 3 % 1. 10	712$	711$	712$
Consolidado 3 1/2 T. 10	835$	834$	836$
Centenários 4 %	1.947$	1.946$	1.948$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	965$	975$
Idem 1943	—	—	975$
Externas 1.ª série	—	1.105$	1.150$
Externas 1.ª carimbadas	1.115$	1.110$	1.120$
Externas 3.ª série	—	—	1.370$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.300$
Acções			
Esp. St.º Com. 1.ª port.	—	3.250$	—
Lisboa e Açores por ...	—	750$	755$
Ultramarino cp. 1. p....	—	475$	480$
Portugal port. T. p. ...	—	1.112$	—
Mundial...	1.170$	1.168$	1.172$
Nacional...	—	—	900$
Sagres	—	1.250$	1.500$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	123$	123$	—
Aguas Lisboa 1936 T.p.	118$	117$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	260$	—
Crédito Predial port. ...	13$	13$	13$
Gás Electricidade cupão	160$	160$	161$
Alto Alentejo cupão ...	113$	112$	113$
Industrial Aliança... ...	—	264$	265$
Portugal e Colónias ...	260$	260$	260$
Nac. Navegação 1. p.	—	750$	765$
Colonial de Navegação	—	700$	730$
Port. Tabacos cupão ...	309$	309$	310$
Tabacos Portugal cupão	402$	401$	403$
União Eléctrica Port. ...	172$	171$	173$
Cassequel	804$	804$	804$
Agricultura Colonial ...	—	485$	492$
Açucar de Angola... ...	2.268$	2.267$	2.270$
Buzi	126$	126$	126$
Cabinda...	—	91$	—
Ilha do Principe	—	1.180$	1.190$
Zambézia T. de 25 ...	103$	103$	103$
Moçambique	192$	192$	192$
Electrica das Beiras	1.170$	1.170$	1.175$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	102$	103$
União Eléctrica 4 1/2...	—	90$	—

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

UM MACACO FUGIU DA JAULA

e feriu dois tratadores que o recapturaram

Há macacos que nunca aceitam de bom grado as grades em que vivem e, apesar de bem tratados, olham sempre o xadrez da jaula—mesmo quando esta é um palácio—como um doloroso castigo. E' o caso deste que hoje armou um reboliço no Jardim Zoológico...

Quando os tratadores José Rodrigues, de 31 anos, residente na Rua Particular á Estrada das Laranjeiras, J. M. S., e André River entraram no «Palácio Verde», para fazer limpeza e dar de comer aos macacos, um destes, que parecia muito sossegado e indiferente ao que se passava, logo que pôde, deu um salto e evadiu-se, correndo pelo jardim e saltando de árvore para árvore.

Os dois tratadores fecharam a porta do «Palácio» e perseguiram o ágil quadrumano, conseguindo, por fim, agarrá-lo, não sem que fossem ambos feridos nos braços. Apesar de sangrarem abundantemente, não o largaram, até conseguir metê-lo novamente na jaula, onde ele evocará, com saudade, durante muito tempo, os fugazes minutos de liberdade que gozou hoje.

O primeiro dos tratadores ficou internado na sala ed observações do hospital de S. José e o segundo, depois de tratado, seguiu para o seu serviço.

DE LUTO

Dr. José Luís Quintão

Ficou hoje sepultado no cemitério do Alto de S. João o sr. dr. José Luís Quintão, professor jubilado da Escola Superior Colonial, que era uma figura notável, pelas suas altas qualidades morais e pela sua rara cultura.

Natural de Freixo de Espada á Cinta, o dr. José Luís Quintão, que contava 78 anos de idade, era casado com a sr.ª D. Angelina da Conceição Pereira Quintão, pai da sr.ª dr.ª D. Maria Celeste Pereira Quintão e do sr. engenheiro Antero Pereira Quintão e primo do sr. almirante Quintão Meireles.

No funeral encorporaram-se muitos amigos do extinto, além das pessoas de familia.

A. G. MAGNO, LDA
AV.ª ALMIRANTE REIS, 129-A

O prof. Celestino da Costa e o intercambio com o Brasil

(Continuação da página central)

recendo nas Universidades brasileiras não sejam algumas de estudos portugueses. Ouvi formular claramente este desejo por parte de vozes autorizadas do Brasil. Para só citar um exemplo, mencionarei que a França, consciente da importancia de manter a sua influência intelectual no Brasil, possui no Rio de Janeiro um bem organizado e activo Centro de Estudos França-Brasil, cuja influência se estende a todo o país e que tem á sua frente uma senhora de excepcional inteligência, cultura e actividade, M.me Gabrielle Mineur. Identica actividade desenvolvem a Grã-Bretanha, os Estados Unidos da América, a vizinha Espanha e outros países. Até aqui é á iniciativa benemérita e corajosa da Colónia Portuguesa do Brasil que mais se deve do que há feito nesse sentido, mas só o Estado terá a autoridade e a possibilidade duma acção eficaz na organização do intercambio intelectual. Quando me lembro do muito que nos ultimos 20 anos se pôde fazer por intermédio da Junta de Educação Nacional e do Instituto para a Alta Cultura, não duvido de que quer esta instituição, quer também o Ministério dos Negócios Estrangeiros poderão intervir eficazmente no avigoramento e na expansão das nossas relações culturais com o Brasil.

—Que razões justificam, na opinião de V. Ex.ª que o intercambio luso-brasileiro de cultura deva merecer tão particular atenção, quando se trata de povos que falam a mesma lingua e que, portanto, não terão tantas dificuldades de entrarem em contacto como com outras civilizações?

—É justamente o facto de falarmos a mesma lingua, de pertencermos á mesma civilização (embora com modalidades diferentes, como é de esperar do facto de habitarmos continentes diversos, de termos idades diferentes e de sofrermos infuências que não são sempre as mesmas) é justamente esse facto que exige cuidado em não se perderem as vantagens da lingua comum e atenção no que deve ser matéria de intercambio. Brasil e Portugal são dois povos irmãos, mas irmãos de idade diferente, pois um é muito mais velho do que o outro. Mas a marca que este deixou é muito mais forte do que se imagina e todo o brasileiro culto tem orgulho em reconhecê-lo e em no-lo dizer. Não há qualquer necessidade de lho recordar. Mas é nosso dever reconhecer quanto há de novo, de original, na civilização brasileira, quanto ela nos pode dar como compensação cada vez mais ampla do que recebeu. Quando parti para o Brasil sabia que muito teria de aprender junto dos seus homens de ciência e dos seus centros de estudos e, de facto, assim sucedeu. Desejaria que os médicos do meu País, que as nossas instituições de Medicina conhecessem melhor o que se faz no Brasil e estivessem em condições de, por seu lado, levar a esse grande país o fruto do seu trabalho.

—V. Ex.ª veio satisfeito com a recepção que lhe foi feita?

—Excedeu tudo quanto se podia esperar e eu esperava muito, pois aqueles colegas que já tinham visitado o Brasil me tinham informado da qualidade excepcionalmente gentil do acolhimento brasileiro. Desde que pisei o solo do Brasil encontrei-me envolvido por uma tal série de gentilezas e de verdadeira amizade, que só a minha qualidade de português podia explicar. E assim deve ter sido. Os portugueses de boa vontade e suficientemente preparados que entrem em contacto com os centros culturais do Brasil estão seguros de bom acolhimento e de encontrar sincero interesse pela sua missão e pelo conhecimento do que se faz em Portugal. Todos, desde as instancias oficiais até aos particulares, porfiam em nos receber bem, em nos dar constantemente a impressão de estar na nossa própria pátria. Não se pensa em considerar os Portugueses como estrangeiros, embora politicamente o sejamos. Mas a irmandade verdadeira, indestrutivel dos dois povos explica que fácilmente Portugueses no Brasil e Brasileiros em Portugal estejam como em sua casa. Foi sempre consolador para mim ouvir espontaneamente aos Brasileiros que têm vindo recentemente a Portugal fazer o caloroso elogio do nosso modo de ser, dos nossos progressos, das nossas estradas, da beleza da nossa capital como das nossas outras cidades e provincias. É inutil perguntar a um desses viajantes o que pensa de nós. Eles o dizem sem ser preciso perguntar-lhes.

—Pode V. Ex.ª citar, em particular, algumas entidades?...

—Impossível, bem vê... Todas, e foram muitas, me receberam maravilhosamente. Apenas citarei, e por ter sido o promotor da minha ida ao Brasil, o nome do meu querido amigo o professor Carlos Chagas, director do Instituto de Biofísica do Rio de Janeiro. E das homenagens recebidas quero destacar, é claro, a concessão do titulo de professor «honoris causa» da Universidade do Brasil, que me foi concedido, em sessão solene, pelo magnifico reitor da Universidade do Brasil, professor Deolindo Couto, na presença, que tanto me confortou, do sr. embaixador de Portugal, e do grande amigo de Portugal que é o ministro da Educação e Saude, professor Pedro Calmon. Muitos membros da colónia portuguesa foram convidados a assistir a esta festa de confraternização luso-brasileira, que a Universidade organizou com o propósito de homenagear o nosso País. E despedir-me-ei, invocando também o acolhimento carinhoso que encontrei nos nossos compatriotas do Rio de Janeiro, sempre prontos a receber o patricio que os vai ver, cujo trabalho persistente e honesto beneficia o Brasil e honra Portugal. E nada mais direi para não fatigar os leitores do seu jornal, embora muito mais tivesse que contar.

Declarações

de um tenente russo

que se refugiou *a Ocidente* e não quer voltar

LONDRES, 17 — O tenente do exército soviético Alexandre Bystrov, procurado pelos russos, declarou, numa radiodifusão gravada aqui a noite passada, que tinha fugido para o Ocidente por não concordar com uma política que privava o povo de liberdade.

O Governo soviético detém dois britanicos como refens para forçar o regresso de Bystrov. A Grã-Bretanha recusou-se a aceitar a troca.

A declaração de Bystrov, gravada por ele próprio em russo, na Alemanha ocidental, foi radiodifundida pelas serviços russos da B. B. C.

Bystrov declarou que, quando se juntou ás forcas soviéticas da Alemanha, na sua qualidade de oficial, em breve principiou a sentir-se como se estivesse condenado a trabalhos forçados.

«Não tanto por causa das condições materiais, mas porque não tinhamos liberdade — acrescenta a mensagem radiodifundida. A nossa pequena guarnição urbana estava cercada por uma muralha e era proibido estabelecer qualquer contacto com a população local. Compreendi que isto era feito com o objectivo de evitar que nós vissemos as condições em que vivia a Alemanha, que, como país vencido, estava em condições infinitamente melhores do que as nossas.

O tenente Bystrov afirma que, antes de ter sido convocado para o exército, trabalhava numa fábrica de produtos quimicos na cidade de Gubakha, num distrito mineiro de carvão nos Urais. Nas minas, a maior parte dos trabalhadores eram exilados e «enviados para ali por um determinado periodo ou para sempre». As condições de trabalho nas minas eram extremamente duras, sendo as precauções de segurança «absolutamente impróprias». «Os desastres e acidentes nas minas são muito frequentes», declara Bystrov, acrescentando que morreram muitos trabalhadores devido ao frio, á falta de alimentação e ao facto de estarem desacostumados a trabalhar em condições tão duras.

Também disse saber terem sido enviados para os Urais, sob falsos pretextos, grupos de prisioneiros de guerra russos repatriados. Na Alemanha, tinha-lhes sido dito que iam voltar á Russia e aos seus lares. Mas em Brestlitovsk, durante a viagem, os seus documentos de identidade foram-lhes retirados e enviados para a fábrica de carvão quimico de Gubakha.—(R.).

Polacos que se refugiam a Ocidente

BERLIM, 17—Segundo o «Neue Zeitung», jornal da Alta Comissão Americana na Alemanha, todo o pessoal dirigente da missão comercial polaca no sector soviético de Berlim fugiu para a Alemanha Ocidental. Nas duas ultimas semanas refugiaram-se a Oeste vinte personalidades das missões económicas e diplomáticas polacas em Berlim.

A missão militar polaca em Berlim, interrogada, declarou não estar habilitada a tomar posição nesta questão. —(F. P.).

Chocaram no ar

dois bombardeiros americanos

TUCSON (Arizona), 17—Dois aviões de bombardeamento, um «B-29» e um «B-50», chocaram no ar esta tarde a Sudoeste de Tucson e despenharam-se em chamas a uns 60 quilómetros desta cidade. Morreram 13 aviadores, e há 10 muito feridos.—(F. P.).

N-I-N-A
BOITE DE NUIT
Ponto de reunião elegante

As tropas de MacArthur

tomam disposições para evitar que a campanha da Coreia se prolongue pelo Inverno

TÓQUIO, 17 — Tomou hoje aspecto mais nitido a forma como vai decorrer a próxima campanha de Inverno, no Norte da Coreia. Uma força das Nações Unidas avançou até ao rio Kyejichon, ao Norte de Pakchon, e estabeleceu-se em frente dos ultimos 65 quilómteros de território coreano que a separam da Manchuria. Na extremidade do flanco esquerdo, em frente da brigada britanica, elementos da 1.ª Divisão Coreana atravessaram já o rio, cobrindo o flanco, ao mesmo tempo que entraram também em linha a 24.ª divisão americana, a 1.ª divisão de cavalaria e o 1.º corpo coreano. Este movimento tornou claro que serão coordenados futuros ataques em direcção á fronteira da Manchuria, para eliminar todas as probabilidades de colunas comunistas se infiltrarem, envolvendo novamente forças avançadas das Nações Unidas.

As observações aéreas indicam que transportes chineses estão a retirar para a área «tampão» e que só são de esperar acções de retaguarda até se atingir essa linha de defesa. Acrescentou que as próximas medidas a tomar teriam de ser decididas em Lake Success.

Todavia, não há indicios das forças das Nações Unidas estarem decididas a aceitar a paralisação durante o Inverno, na extremidade setentrional. A 7.ª divisão dos Estados Unidos—de todas as forças terrestres das Nações Unidas a que se encontra mais próximo da fronteira da Manchuria—ampliou a sua cabeça de ponte ao Norte do rio Ungi, até uma distancia de quatro quilómetros. Outras unidades da divisão avançaram para Oeste, em direcção ao reservatório de Fusen.

O general MacArthur anunciou hoje que essa divisão recebeu apoio aéreo de pilotos navais, envergando fatos de voar aquecidos electricamente.

Na frente de Changchon e do rio Orangchon, no sector da costa oriental, forças comunistas penetraram nas linhas da divisão sul-coreana «Capitol», em vários pontos, mas os ataques foram detidos e as linhas reorganizadas.

O 2.º corpo sul-coreano ocupa posições ao longo da estrada lateral entre Kunuri e Tokchon, enquanto a 6.ª divisão continua a atacar na área de Wawon, 10 quilómetros a Leste de Kunuri, contra tenaz oposição. Um violento ataque comunista contra a 8.ª divisão sul-coreana, na área de Tokchon, forçou-a a retirar 10 quilómetros para posições defensivas e a passar para a margem Sul do rio Taedong.

Na frente do 10.º corpo, registou-se resistência comunista mais enérgica, ao longo das linhas das Nações Unidas.

Fuzileiros navais americanos, que se apoderaram do reservatório de Chosin, embora não tenham estabelecido contacto directo com os comunistas, depararam com uma concentração comunista a Oeste de Kotori, que constitui uma ameaça potencial ás suas linhas de abastecimentos.—(Reuter).

Uma zona «tampão» ao Sul do rio Yalu?

TÓQUIO, 17.—Um oficial dos serviços secretos do 1.º Corpo dos Estados Unidos disse hoje julgar-se que as forças comunistas estavam a preparar uma zona de defesa «tampão», de 25 quilómetros de profundidade, ao Sul do rio Yalu. Parece que se estende em arco, de Hangha-Ri, 12 quilómetros ao Sul da barragem de Suiho, até Vangsi, a 20 quilómetros ao Sul de Antung.

Notícias coreanas afirmam que os comunistas chineses ocuparam este «cinto tampão», em Agosto, quando se tornou visível que a sorte da guerra se voltava contra os norte-coreanos, mas as defesas ainda não estavam completadas há 15 dias, quando as guardas avançadas das Nações Unidas se aproximaram do rio Yalu e forçaram os chineses a contra-atacar. Obrigaram, então, as forças da O. N. U. a retirar e consolidar as suas posições.—(Reuter).

Parece que os chineses têm a direcção das operações

TOQUIO, 17—A direcção das operações militares no extremo setentrional da Coreia encontra-se presentemente nas mãos dos comunistas chineses, segundo informações recebidas nesta capital. As tropas norte-coreanas, desbaratadas pela ofensiva de Setembro, estão a ser reorganizadas por um estado-maior chinês. São os chineses que mantêm todos os sectores onde a resistência é mais forte, como no extremo Nordeste, o ponto mais próximo da fronteira com a Sibéria. Neste ultimo sector, apesar de estar caindo neve, seis batalhões inimigos mantêm desde quarta-feira um contra-ataque de grande envergadura. A 1.ª divisão de fuzileiros navais deparou também com enérgica resistência nas proximidades de Chosin e Fusen, estando confiadas a tropas chinesas a defesa das barragens hidroelectricas dessa região. As unidades norte-coreanas, pela sua parte, embora se tenham instalado nas primeiras linhas, apenas efectuam missões de retardamento.—(France Presse).

Equipamentos de Inverno

WASHINGTON, 17 — O presidente Truman declarou ontem ter recebido garantias absolutas do comandante das Nações Unidas na Coreia, general MacArthur, de que as tropas aliadas dispunham ali de amplas quantidades de roupas para o Inverno.

O presidente foi convidado na sua conferência da Imprensa a comentar as noticias de que os soldados norte-americanos não dispunham de roupas adequadas para a guerra na Coreia durante o Inverno.—(R.).

A CHOUPANA
ESTRADA MARGINAL — S. JOÃO DO ESTORIL
Comunica aos seus Ex.mos clientes que mantém durante a época de inverno os seus já famosos
JANTARES E CEIAS A' AMERICANA
Animados pela sua orquestra privativa
Aos Domingos — Chás-Dançantes
COM SHEGUNDO GALARZA E O SEU SOLOVOX
Ambiente selecto — Reservam-se mesas pelo Telefone-S. Pedro, 99

Bodas d'Oiro?

Os rebeldes

da Indochina dispõem duma arma «*Superbazooka*» altamente poderosa

HANOI, 17—35 quilómetros ao Sul de Hanoi começa a «Frente do Day», numa extensão de perto de 50 quilómetros, de Ngabatha a Phuly, bordando o rio Day. Esta frente é, na realidade, uma linha constituida por uma dezena de postos escalonados na estrada principal á beira do rio. Os postos referidos, que têm guarnições de soldados vietnamianos e spahis do regimento a que pertenceram Bournagel e Leclerc, são alvo de ataques constantes.

Duas unidades inimigas, cada uma dotada de um elemento pesado, operam nesta frente. Estão aquarteladas no Maciço da China, cadeia de montes pouco elevados, paralela ao Day, onde dispõem de parques de viaturas, oficinas, hospitais e instalações de todos os géneros. O Vietminh é práticamente desalojável desta região de acesso difícil e pouco vulnerável á aviação.

Para atacar os postos franco-vietnamianos da região, o adversário utiliza uma arma nova, a «SKZ», especie de «superbazooka» de grande calibre, cujos projecteis-foguete atravessam paredes com um metro de grossura. A unica maneira de resistir ás «SKZ» (que teriam sido delineadas por um general do Vietminh) parece dever ser em abrigos subterraneos, mas naquela região, inundada durante vários meses do ano, as cheias favorecem o adversário.

A solução deste problema de defesa parece residir, portanto, na construção de postos em elevações de terreno de onde seja possível dominar o sector de ataque e a abertura de trincheiras que protejam os homens dos «SKZ» e, ao mesmo tempo, das inundações.—(F. P.).

A defesa do delta do Tonquim

HANOI, 17—«O delta tonquinês será defendido e nunca se pensou em evacuar ou abandonar Hanoi» — afirmou Léon Pignon, alto-comissário da França, numa declaração para a Imprensa. «Certas indicações—acrescentou—tendentes essencialmente a aliviar as diversas responsabilidades que podem caber ás autoridades responsáveis pela defesa do país foram interpretadas, sem razão alguma, como sinal dum próximo recuo. Vim de propósito a Hanoi para dizer e proclamar que não é assim».

Léon Pignon parte por volta do meio dia para Saigão, após uma estada de uma semana no Norte do Vietnan, tendo presidido a uma conferência em que estiveram presentes as principais personalidades civis e militares da Indochina, entre elas os comandantes das forças terrestres e aéreas.—(F. P.).

A mais longa petição

até agora entregue á O. N. U.

FLUSHING MEADOW, 17.—O Secretariado Geral das Nações Unidas recebeu ontem, muito provavelmente, a mais extensa comunicação que até agora os seus funcionários tiveram de registar e arquivar. O secretário do Congresso Muçulmano Mundial fez entrega duma petição, escrita num rolo de tecido com mais de um quilómetro de comprimento, e assinada por mais de um milhão de muçulmanos de todos os países. Nesse documento, cidadãos paquistaneses de todos os credos religiosos deste país (muçulmanos, indus, cristãos e parias) pedem á Organização das Nações Unidas que determine a anexação da provincia de Caxemira ao Paquistão, «não apenas no interesse dessa provincia e da sua população, mas também no interesse da paz mundial».—(F. P.).

Sonap
MOTOR OIL
PREMIUM GRADE